



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA NA
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**SÃO LUÍS
2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Reitor

Francisco Roberto Brandão Ferreira

Pró-Reitora de Ensino

Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Valéria Maria Carvalho Martins

Pró-Reitor de Extensão e Relações Institucionais

Fernando Antonio Carvalho de Lima

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Natilene Mesquita Brito

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Carlos César Teixeira Ferreira

Diretora da Educação a Distância no Ifma

Simone Costa Andrade dos Santos

Coordenadora Geral do Sistema UAB/Ifma

Fabíola da Conceição Lima Monteiro

Coordenador Adjunto do Programa UAB/Ifma

André Luís Silva dos Santos

Diretora do *Campus* São Luís – São Luís Maracanã

Lucimeire Amorim Castro

Coordenação de Educação a Distância do IFMA Campus São Luís Maracanã

Jandira Pereira Souza

Lívia Caroline Praseres de Almeida

**Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Geografia UAB/ Ifma
Campus São Luís Maracanã**

Conceição de Maria Teixeira Gomes

Portaria nº164, de 10 de Agosto de 2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO IFMA *CAMPUS* SÃO LUÍS MARACANÃ.

INSTITUÍDA PELA PORTARIA nº 266 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2015.

Prof^a. Esp. Lívia Caroline Praseres de Almeida

Prof^a. Dra. Jandira Pereira Souza

Prof^a. Msc. Conceição de Maria Teixeira Gomes

Luzia Emanuelle Rodrigues Valentim da Silva

Inajara Souza Araújo

EQUIPE DE REVISÃO/ATUALIZAÇÃO

INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº. **xxxx**, **DE xxxxx** de 2016

Prof^a.Ma. Fabíola da Conceição Lima Monteiro

Prof^a.Ma. Simone Costa Andrade dos Santos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Objeto de Autorização: Curso de Licenciatura em GEOGRAFIA, na modalidade Educação a Distância.

Grau conferido: Licenciado em GEOGRAFIA

Carga horária total do curso: 3.200 horas

Carga horária das atividades teórico-práticas de aprofundamento: 200 horas

Carga horária de Estágio Supervisionado: 405 horas

Duração do Curso: 4 anos (8 semestres)

Período de Integralização: 4 anos (mínima) e 7 anos (máxima)

Número de Vagas: no mínimo 35 vagas por polo

Regime de matrícula: semestral

Integração da UAB ao Ifma: Portaria MEC Nº 858, de 4 de setembro de 2009

Ato de Credenciamento: Portaria Normativa MEC Nº 1.369, de 07 de dezembro de 2010.

Contato: Conceição de Maria Teixeira Gomes

e-mail: conciteixeira@ifma.edu.br

Trata-se da primeira avaliação relativa a este processo? (x) Sim () Não



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Sumário

1	JUSTIFICATIVA	6
2	OBJETIVOS	14
2.1	Objetivo Geral	14
2.2	Objetivos Específicos	14
2.3	Público-Alvo e Formas de Acesso.....	14
2.4	Perfil do Egresso	15
3	CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA	19
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
4.1	Currículo.....	21
4.2	Estrutura Curricular	22
4.3	Matriz Curricular	27
4.4	Estágio Curricular Supervisionado	30
4.5	Seminários Temáticos em Educação	31
4.6	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	31
5	COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	33
6	INFRAESTRUTURA.....	35
6.1	Estrutura de Gestão do Curso.....	37
6.4	Núcleo Docente Estruturante – NDE	37
7	METODOLOGIAS DE ENSINO.....	38
7.1	Organização do ensino.....	38
7.1.1	A Etapa Presencial.....	38
7.1.2	A Etapa a Distância	39
8	OPERACIONALIDADE DO CURSO	40
8.1	Sistema de Tutoria	40
8.3	Instalações Físicas.....	42
8.4	Equipe Docente.....	44
Edleuza Nere Brito de Souza	46
8.5	Equipe Técnico-Administrativa.....	47
9	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	49
9.1	Avaliação da Aprendizagem.....	49
9.2	Avaliação do Material Didático	53
9.3	Avaliação do Trabalho de Tutoria.....	55
9.4	Avaliação do Projeto do Curso	55
10	PESQUISA E EXTENSÃO	56
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
12	EMENTÁRIO	58
12.1	Ementário do Curso	58
REFERÊNCIA	97



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

1 JUSTIFICATIVA

Este trabalho diz respeito ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em GEOGRAFIA na Modalidade a Distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Ifma.

Atualmente, faz-se necessária a oferta deste curso no sentido de responder à demanda por formação em nível de ensino superior como mais uma oportunidade de qualificação para o mercado de trabalho em todo o estado do Maranhão.

Em face das transformações sociais geradas no contexto contemporâneo e nas condições oferecidas pelas tecnologias da informação e comunicação, emergem novos modelos educacionais com repercussão no trabalho docente e nos processos de aprendizagem. Destacam-se, nesse cenário, a Educação a Distância (EaD) e suas múltiplas funções, colocando-se como uma modalidade importante no desenvolvimento do país.

A Educação a Distância do Ifma, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), tem como prioridade a formação de profissionais para a área da educação, no Ensino Fundamental, Médio e Profissional, atendendo às necessidades da região em benefício da sociedade, dando cumprimento ao exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Sistema UAB, do Ministério da Educação, foi criado em 2005, no Fórum das Estatais pela Educação, visando a oferta de cursos de educação superior na modalidade de Educação a Distância. A democratização do ensino pelo sistema UAB tem sido fortalecida com a Política Nacional de Formação de Professores, instituída pelo Decreto nº 6.755/09, que prevê um regime de colaboração entre União, estados e municípios, para a elaboração de um plano estratégico de formação inicial para os professores que atuam nas escolas públicas.

Tendo em vista essa abrangência, a elaboração deste Projeto Pedagógico reflete os preceitos de orientação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96 que incumbe os estabelecimentos de ensino “na elaboração e execução da sua proposta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

pedagógica”, visando com isso fornecer uma sólida formação ao graduado para enfrentar e responder aos desafios do cotidiano seja no cômputo social ou profissional, independentemente da modalidade educacional em que estuda.

Nesse sentido, a finalidade do Curso de Licenciatura em Geografia é suprir a demanda por educadores capacitados na área para atuarem na rede de ensino pública e privada, no atendimento aos níveis de ensino fundamental, ensino médio e educação profissional técnico de nível médio, bem como, em projetos de EaD.

Os licenciados estarão aptos para o exercício da docência e para a iniciação em atividades de pesquisador, por meio de aprendizagem significativa de princípios e competências e do confronto com o desenvolvimento do saber. Serão docentes que poderão assegurar aos alunos da Educação Básica uma formação geral, a contextualização do saber e a compreensão das relações entre o conhecimento científico, cultura e sociedade.

Ciente de seu papel social, o Ifma, na proposta de seus cursos, busca atender a legislação pertinente, cujo aparato legal é apresentado a seguir:

- As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia;
- A Resolução CNE/CP n.º 2, de 1º de julho de 2015 (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada);
- Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância – SEED/MEC, enfatizando a formação para o uso didático de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC;
- A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996);
- Os Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes;
- Lei de Estágio - Lei n.º 11.788/08.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Este projeto pedagógico resulta do esforço e compromisso de uma equipe multidisciplinar de professores do Ifma Campus São Luís - Maracanã e reflete o pensamento educacional contemporâneo acerca dos potenciais da educação a distância como estratégia de democratização do saber em nosso estado. Trata-se de um documento que aponta orientações e informações sobre os objetivos e o perfil do egresso; as áreas de atuação do licenciado em Geografia; os princípios norteadores e as diretrizes curriculares do curso; a metodologia de ensino do curso; a organização curricular; a avaliação do curso; o corpo docente; os recursos humanos, materiais e infraestrutura do curso.

Convém salientar que este projeto não se constitui um trabalho acabado, haja vista que sendo a realidade dinâmica e contraditória, novas contribuições poderão ser acrescentadas ao longo do processo de implantação e execução, no sentido de enriquecê-lo e atualizá-lo permanentemente.

1.1 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Ifma, com sede em São Luís, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integralização do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA) e das Escolas Agrotécnicas, com atuação no estado do Maranhão, é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Ao longo de sua história, face às transformações decorrentes do contexto social, político, econômico e cultural brasileiro que influenciaram a educação profissional, essa instituição de ensino recebeu várias denominações, tais como: Escola de Aprendizes Artífices do Maranhão em 1909, Liceu Industrial em 1937, Escola Técnica de São Luís em 1942, Escola Técnica Federal do Maranhão em 1965 e Centro Federal de Educação Tecnológica em 1989, quando passa a ofertar também cursos de nível superior.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Com mais de 100 (cem) anos de tradição, o Ifma tem buscado consolidar-se como um Centro de Referência, especializado na formação e qualificação de profissionais nos diferentes níveis e modalidades de ensino, incluindo-se a habilitação de professores, baseando-se na conjugação de conhecimentos humanos, técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas.

Os cursos de Licenciatura do Ifma são oriundos da Resolução Nº 08/2001-Condир. O Curso de Licenciatura em Geografia na Modalidade a Distância apresenta uma proposta curricular que busca a integração de várias áreas do conhecimento, por meio de uma metodologia interdisciplinar e contextualizada, de modo a atender às exigências da vida social, da competência técnica e didática para o exercício do magistério.

Assim, o presente projeto atende às necessidades de formação e qualificação profissional de professores para atuarem na Educação Básica, Fundamental e Médio, prioritariamente no estado do Maranhão, podendo avançar para o restante do país, atendendo às exigências das atuais transformações científicas e tecnológicas, bem como às recomendações legais.

Sabe-se que o estado do Maranhão possui uma área de 333.365,60 Km² e tem como limites o Oceano Atlântico (N), o Piauí (L), Tocantins (S e SO) e o Pará (O). Além da questão da localização geográfica, estes limites tornam-se mais distantes quando se trata de um professor que busca sua legitimação no mercado de trabalho.

Também é sabido que a educação brasileira sofreu profundas modificações com o advento da Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. A principal delas diz respeito à formação do docente da Educação Básica, principalmente nos níveis da Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o qual, sob a ótica da legislação anterior, obtinha sua formação em nível médio, e, atualmente, a legislação preconiza como formação mínima, os cursos de graduação em licenciatura.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Entende-se que este profissional deve ter compreensão não só dos conteúdos (competência técnica) a serem ministrados, mas também deve saber utilizar de forma crítica e política métodos e metodologias para que o aluno aprenda e apreenda (competência didática), podendo desencadear de forma eficaz o processo de ensino e aprendizagem. O corpo docente do Ifma compreende que não basta ao professor conhecer as teorias; faz-se necessário que ele as compreenda de forma significativa, e, assim, diante das habilidades desenvolvidas, adquirir as competências necessárias para aplicá-las, em ambientes escolares ou não, sempre atuando de forma contextualizada com a realidade da sociedade contemporânea.

Sabe-se que a grande maioria dos profissionais que atua na educação básica no Estado necessita de habilitação profissional, considerando o que preconiza a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB). Não obstante às questões de exigência da legislação, o que na realidade se objetiva é a educação superior como meta qualitativa para a educação formal e informal, escolar e não escolar do estado do Maranhão. Entretanto, tem-se constatado que, devido às grandes distâncias e à falta de disponibilidade de tempo para sair de suas cidades, muitas pessoas deixam de ter acesso à Educação Superior.

Ao considerar a necessidade de habilitação docente para atendimento aos parâmetros de legalidade para os sistemas de ensino, mas também visando à melhoria significativa da qualidade na Educação Básica, alicerce fundamental para a formação cidadã, o Ifma, como Instituição Pública Federal, cuja missão é “Promover educação profissional, científica e tecnológica, por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão com foco na formação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico sustentável” (PDI, 2014-2018), sente-se na responsabilidade de contribuir com o Estado na formação de docentes para atender à demanda, propiciando assim a melhoria da qualidade do ensino nas escolas e, conseqüentemente, possibilitando a inserção de profissionais qualificados no mundo do trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Atualmente, a modalidade a distância está sob a responsabilidade da Diretoria de Educação a Distância (DEaD), criada por portaria da Reitoria do Ifma e vinculada a esta, com competência para gerir políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EaD) estabelecidas no âmbito do Instituto. A esta Diretoria cabe, além das atividades que lhe forem atribuídas pelo Conselho Superior (CONSUP) do Ifma, as seguintes atividades:

- a) planejar, orientar, supervisionar e avaliar todos os programas ou atividades do Ifma que utilizem metodologias de Educação a Distância (EaD);
- b) assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EaD, mediante articulação contínua com todos os setores do Ifma;
- c) oferecer cursos e/ou atividades formativas em educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis;
- d) qualificar docentes e técnicos administrativos para atuarem em EaD.

O objetivo da EaD, dentro de um contexto bem amplo de inclusão, é atender a uma crescente democratização do ensino, criando possibilidades de acesso e escolarização a um contingente de pessoas que não tem ou não teriam condições de frequentar a educação escolar totalmente presencial. Os motivos são diversos: impossibilidade física, geográfica de frequentar a escola, porém é crescente a necessidade de qualificação profissional para entrar ou permanecer no mercado de trabalho.

1.2 Contextualização do *Campus* São Luís - Maracanã

O *Campus* São Luís Maracanã originou-se da Escola Agrotécnica Federal de São Luís criada pelo Decreto Presidencial nº 22.470 de 20 de outubro de 1947, para funcionar na cidade de São Luís; situada na capital do Maranhão. Ao longo dos seus 67 anos vem dando sua contribuição à sociedade maranhense por meio da educação profissional de qualidade, oferecendo formação cidadã para as populações das zonas urbanas e rurais das cidades maranhenses, levando a estas qualificações técnica profissional, superior e pós-graduação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Com a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 a qual instituiu a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculada ao Ministério da Educação, neste ato a Escola Agrotécnica Federal de São Luís, a Agrotécnica de Codó e o Cefet- MA formaram o Instituto Federal do Maranhão, constituindo assim, em uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurriculares e multicampi, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino e na Educação Superior, com base na conjugação de 7 (sete) conhecimentos técnicos e tecnológicos aplicados às suas práticas pedagógicas.

Com experiência educacional, através de parcerias atuando nos programas do Pronera, Procampo, e-Tec, Profic e Pronatec atendendo aos níveis fundamental, médio, superior e pós-graduação. O Campus São Luís – Maracaná atualmente oferece cursos técnicos na área de agroindústria, agropecuária, aquicultura, cozinha e meio ambiente, além de atuar com cursos de nível superior na Licenciatura em Ciências Agrárias, Tecnologia em Alimentos e Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias, Ciências da Natureza e Ciências da Matemática e Agronomia.

O *Campus* tem ofertado também os cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) do Pronatec e de Auxiliar Técnico em Agropecuária em nível fundamental; assim como os cursos do Pronatec em nível técnico subsequente e concomitante em Hospedagem, Agropecuária, Meio Ambiente e Agroindústria; e o Curso Técnico em Agropecuária de Educação a Distância na forma subsequente e Proeja por meio do e-Tec Brasil em 5 (cinco) pólos distribuídos pelo Estado.

A missão institucional do Ifma *Campus* São Luís Maracaná é “Promover a educação nos diversos níveis de ensino, com qualidade e excelência, interagindo os processos de ensino, pesquisa e extensão às demandas da sociedade” (PDI, 2014).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Nessa perspectiva, o Ifma *Campus* São Luís – Maracaná, órgão do Ministério da Educação vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, vem buscar o atendimento de professores e profissionais da educação básica, assim como uma população estudantil dispersa geograficamente e que se encontra em zonas periféricas do Estado, que não dispõe das instituições convencionais de Ensino Superior para dar continuidade aos seus estudos vem apresentar o projeto de Curso de Licenciatura em Geografia modalidade a distância.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Formar professores na área de Geografia para o exercício do magistério na educação básica e profissional técnica de nível médio, mediante aquisição de competências relacionadas com o desempenho da prática pedagógica, visando prepará-los para o exercício crítico e competente da docência, pautado nos valores e princípios políticos e éticos, estimulando-os à pesquisa e ao auto aperfeiçoamento.

2.2 Objetivos Específicos

- Contribuir na elaboração de propostas de ensino-aprendizagem de Geografia para a educação básica;
- Analisar propostas curriculares na área para a educação básica;
- Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos de Geografia para a educação básica;
- Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento dos educandos;
- Perceber a prática docente como um processo dinâmico, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente;
- Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica.

2.3. Público-Alvo e Formas de Acesso

O público alvo do Curso de Licenciatura em Geografia na Modalidade a Distância é formado por profissionais que atuam como docentes na educação básica pública e privada que ainda não possuem graduação; profissionais que atuam em áreas diferentes das licenciaturas em que são habilitados e ainda egressos provenientes do Ensino Médio.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

A forma de acesso ao Curso de Licenciatura em Geografia a distância, segundo regulamentação do Ifma, dar-se-á por meio de processo seletivo aberto a candidatos que atendam aos requisitos do público-alvo, conforme edital a ser publicado para a realização do mesmo, ou outra instituída pela IES, observada a

2.4 Perfil do Egresso

Tendo por base as Diretrizes Curriculares para o curso de Licenciatura em Geografia e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Geografia, o profissional egresso desde curso deverá apresentar conhecimento sólido e abrangente capazes de compreender o ensino de Geografia como importante elemento na formação de cidadãos críticos, participativos e com ampla visão de mundo, aptos a apreender toda dinamicidade da realidade que se constrói.

O Curso de Licenciatura em Geografia a na Modalidade a Distância objetiva formar professores de Geografia para atuarem no Ensino Básico (Fundamental e Médio), proporcionando a compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, dominando e aprimorando as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, pautado na organização interdisciplinar e flexibilidade dos conhecimentos e componentes que integram o currículo, articulados aos objetivos do curso.

O egresso dominará conhecimentos relativos ao aprendizado do aluno baseado na organização curricular da Resolução CNE/CP 02/2015, a partir de um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado no seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Compreende também, a importância da formação profissional contínua, atualizando seus conhecimentos diante das novas demandas socioculturais e dos seus alunos; conhecendo as propostas ou parâmetros curriculares, bem como das diversas visões pedagógicas utilizadas atualmente, formulando a sua própria concepção e vivência direta com a estrutura escolar.

Associado a estes, a Licenciatura em Geografia na modalidade a Distância proporcionará a capacidade de utilização de novas tecnologias (vídeo, áudio, computador, tabletes, celulares, *internet* entre outros) em sala de aula, capacitando para o desenvolvimento de projetos, avaliação de livros textos, softwares educacionais, dentre outros materiais didáticos, capacidade para organizar cursos e planejar ações de ensino e aprendizagem de geografia.

A atuação dos professores exigirá respeito aos princípios norteadores como a valorização da competência na orientação do curso, coerência entre a formação oferecida e a prática esperada no desenvolvimento da pesquisa, com foco no processo de ensino e aprendizagem.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica sugerem que o profissional, no exercício da docência, envolva-se de forma participativa e atuante na dinâmica própria dos espaços escolares. Além do mais, ele deverá possuir uma postura investigativa em torno dos problemas educacionais, tendo em vista contribuir com o processo educativo escolar.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Geografia: o licenciado em Geografia é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Geografia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Geografia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas, assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Geografia em saber escolar.

Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, organiza e usa laboratórios didáticos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Geografia; escreve e analisa criticamente livros didáticos e paradidáticos e indica bibliografia para o ensino de Geografia; analisa e elabora programas para esses níveis de ensino. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Geografia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

a) Aptidões esperadas dos egressos

- Conhecer os fundamentos, a natureza e as principais pesquisas de ensino de Geografia;
- Atuar em diferentes contextos de ensino formal e não formal, estimulando a investigação científica com visão de avaliação crítica e reflexiva;
- Contribuir para a produção de conhecimentos e para a docência nos níveis da Educação Básica e Técnico, e suas modalidades, de forma interdisciplinar e especializada na área de Geografia;
- Possuir conhecimentos básicos do uso de computadores e sua aplicação em ensino de Geografia;
- Conhecer e vivenciar projetos e propostas curriculares de ensino de Geografia;
- Saber trabalhar em laboratório e saber usar a experimentação em Geografia como recurso didático;
- Desenvolver a capacidade de liderança, de gestão, de colaboração, de trabalho em equipe e de visão humanística dos problemas, com a consciência ética do papel de educador na sociedade, no cenário regional, nacional e global.

b) Campos de atuação do egresso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

- na docência da educação básica e profissional técnica de nível médio em Geografia;
- na pesquisa e na extensão;
- no planejamento e execução de currículos que apliquem a geografia no processo educativo;
- no desenvolvimento de processos de orientação, motivação e estimulação da aprendizagem;
- na elaboração e participação em projetos na área de ensino a distância;
- na organização e gestão de instituições de educação básica;
- na organização e administração de laboratórios didáticos de Geografia;
- no desenvolvimento de materiais instrucionais por meio da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

3 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

O Curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade de educação a distância, tem como missão formar, em nível superior, professores para atuar nos anos finais do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional no nível da educação básica atendendo às necessidades da região em benefício da sociedade, dando cumprimento ao exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área de Geografia e de licenciaturas.

A ampliação do compromisso do Ifma *Campus* São Luís Maracaná estende-se para suas metas de qualificação de profissionais da área de educação proporcionando um número maior de beneficiados na comunidade a serem atendidas pelo curso, por meio de seus cursos técnicos, graduações e programas de graduação, pós-graduação, formação continuada, extensão universitária.

O Curso de Licenciatura em Geografia na Modalidade a Distância tem como missão formar, em nível superior, professores para atuarem na educação atendendo às necessidades da região beneficiando a sociedade e dando cumprimento ao exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia e das licenciaturas.

A proposta pedagógica do curso está em conformidade com a filosofia do Ifma, cujo objetivo concentra-se em “contribuir para o desenvolvimento pleno das potencialidades de cada educando, de modo a habilitá-lo ao exercício competente e ético de uma profissão enquanto cidadão responsável e empreendedor”.

Para tanto, o Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância possui pressupostos filosófico-antropológicos e sociais norteados pelas concepções fundantes da práxis educativa do Instituto Federal do Maranhão – Ifma, que giram em torno das esferas constitutivas da existência humana: a esfera da prática social, da prática produtiva e da prática simbolizadora.

Nesse sentido, o projeto do Curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade a distância, adota o trabalho como base estruturante para a formação do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

sujeito, possibilitando o agir prático, teórico e político. Outrossim, valorizando a diversidade humana expressas em suas múltiplas facetas, consolidando a missão e a visão institucionais, na promoção de uma educação profissional, científica e tecnológica, com foco na formação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico sustentável (IFMA, 2015).

Outro aspecto importante, trata da proposta de EaD do Ifma, que se fundamenta no atendimento das demandas educacionais e no alcance de públicos diversos, criando um cenário de mudanças que impõe novos ritmos e dimensões aos processos de ensino e de aprendizagem (KENSKI, 2003).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Currículo

O currículo será ofertado na sua forma seriada semestral, sendo integralizado em oito períodos, ou seja, no mínimo oito semestres (4anos) e no máximo catorze semestres (7 anos).

O curso terá carga horária total de 3.200 horas, calculadas em hora-aula de 60 minutos. Será ofertada uma disciplina por vez, ou em blocos de duas ou mais disciplinas, de acordo com as condições para operacionalização do curso.

Para iniciar o curso o estudante participará da oficina de Ambientação em EaD, que contará com a carga horária de 30 horas, calculadas em hora-aula de 60 minutos, conforme as disciplinas regulares.

Serão desenvolvidas 405 horas de prática educacional nas componentes curriculares e 180 horas de Seminários Temáticos em Educação. A carga horária da prática será distribuída ao longo das disciplinas, conforme quadro 5.

O estágio curricular supervisionado, a ser ofertado a partir da segunda metade do curso, terá uma carga horária de 405 horas. E as atividades teórico-práticas de aprofundamento computarão 200 horas, sendo estas por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria.

Com base na natureza do curso de licenciatura, será aceita a redução parcial da carga horária de estágio curricular de acordo com os critérios de redução estabelecidos e regulamentados pela IES e pela Lei de Estágio, para os alunos que comprovadamente exerçam atividades docentes regulares na educação básica.

Na estrutura curricular deste curso, as disciplinas são ordenadas de acordo com a área de formação, sem que sejam especificados pré-requisitos para sua oferta. Cabe à Coordenação do curso oferecer, em cada semestre, todas as disciplinas definidas na matriz curricular para o respectivo período letivo e efetivar a matrícula do aluno em períodos distintos, bem como efetivar os procedimentos para aproveitamento de estudos, conforme regulamentação da IES.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

4.2. Estrutura Curricular

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância está baseada em Eixos Temáticos, estruturados de forma integrada, privilegiando o ensino, a pesquisa como princípio educativo, a extensão, as práticas pedagógicas e os estágios, propiciando a produção do conhecimento, o domínio das competências para o desempenho profissional, bem como na educação básica e técnico profissional, sem perder de vista a relação teoria-prática.

Os conhecimentos que integram o currículo envolvem as áreas dos conteúdos essenciais, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, o presente currículo do curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância, foi organizado em três eixos temáticos, prevendo, a articulação e interdisciplinaridade de saberes na formação do licenciado em Geografia, iniciando-se com uma oficina de ambientação na modalidade EaD.

Destaca-se que para essa Oficina de Ambientação em EaD será desenvolvida uma metodologia de acolhimento ao estudante na modalidade. Sua finalidade é a de orientar sobre a organização didático-instrucional das disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem, sobre a navegação no ambiente, sobre as ferramentas e os recursos disponíveis e sobre a dinâmica de funcionamento dos processos de ensino e de aprendizagem na sala virtual.

Essa oficina tem como objetivo geral fornecer ao estudante um ferramental básico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas no ambiente virtual, de modo que possa suprir a carência natural da mudança de paradigma do ensino presencial para a EaD.

Os eixos temáticos devem estar integrados e conter em cada módulo:

- **Eixo I (EI)** – Eixo de Formação Geral: é constituído de disciplinas que objetivam dar ao aluno uma formação sólida nas relações da Geografia com as outras áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

oportuniza a aquisição de competências e habilidades no campo da sua atividade profissional.

- **Eixo II (EII)** – Eixo de Formação Pedagógica e Humanística: é constituído pelas disciplinas que ajudam a transitar nas questões que envolvem a compreensão do ser humano nas relações com o mundo e em situações de aprendizagem no contexto contemporâneo.
- **Eixo III (EIII)** - Eixo integrador: é constituído pelas disciplinas que proporcionam uma visão integrada e contemporânea entre os saberes da área de geografia e os saberes pedagógicos.

Os eixos perpassarão todo o curso e serão materializados através das disciplinas. A ênfase dada à prática implica em um atributo do processo de produção do conhecimento, presente nos momentos em que trabalha a reflexão sobre o trabalho docente e naqueles em que o professor se torna o articulador da realidade e dos saberes a serem ensinados no contexto da sala de aula, possibilitando a convergência entre a teoria e a prática, num movimento contínuo entre o saber, aprender e ensinar.

4.2.1 Oficina de Ambientação em EaD

Item	CHTotal
Oficina de Ambientação em EaD	30

Quadro 1 – Oficina de Ambientação.

4.2.2 Eixo Temático I

O Eixo I deve permitir ao futuro licenciado em Geografia uma sólida formação sobre os saberes relativos à prática da Geografia. Desta forma, entendemos que a formação deste profissional amplia as suas possibilidades de atuação, e incorpora também as disciplinas de conhecimentos gerais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Visa ao domínio dos conteúdos básicos às áreas de conhecimento que serão objetos de sua atividade de ensino, praticando formas de realizar a transposição didática, aplicando na direção do processo pedagógico da área das Ciências da Natureza os conhecimentos científicos e tecnológicos.

Tem ainda como objetivo a preparação lógico-matemática necessária ao profissional da área de Geografia. Vislumbra desta maneira disciplinas que visam tanto o desenvolvimento do raciocínio matemático bem como embasam diversas disciplinas específicas da área de Geografia. O Quadro 2 apresenta essas disciplinas.

Disciplina	C.H. da Disciplina	C.H. Prática	C.H. Total
Introdução ao estudo da Geografia	45	-	45
Fundamentos da Geologia Geral	60	-	60
Fundamentos de Climatologia	45	15	60
Cartografia	45	15	60
Geografia Econômica	45	15	60
Geografia e Recursos Hídricos	45	15	60
Biogeografia	45	15	60
Conceitos e teorias da geografia regional	60	-	60
Dinâmica Populacional	45	15	60
Fundamentos de Geoprocessamento	45	15	60
Geografia Industrial	45	15	60
O espaço urbano e a geografia	45	15	60
Matriz Energética e Desenvolvimento	45	15	60
Geografia do Brasil	60	30	90
Circulação e Transporte	45	15	60
Espaço agrário e geográfico	45	15	60
Geopolítica	45	15	60
Globalização e espaços regionais	45	15	60
Oceanografia	30	15	45
Geografia e turismo	45	15	60
Total (20 disciplinas)	930	270	1200



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Quadro 2 - Disciplina do eixo I.

4.2.3 Eixo Temático II

O Eixo II tem como centro de suas preocupações, as temáticas relativas às instituições escolares e educacionais às políticas públicas de educação e aos estudos sobre seus agentes sociais. A abordagem desses temas poderá ser feita a partir das mais variadas perspectivas disciplinares e teóricas. Farão parte desse eixo as disciplinas de educação, bem como as disciplinas diretamente ligadas à formação pedagógica. O Quadro 3 apresenta essas disciplinas.

Disciplina	C.H. da Disciplina	C.H. Prática	C.H. Total
Língua Portuguesa	30	15	45
Informática Básica	30	15	45
História da Educação	60	-	60
Metodologia e Pesquisa Científica	30	15	45
Filosofia da Educação	60	-	60
Educação Inclusiva	30	15	45
Inglês Instrumental	30	15	45
Sociologia da Educação	60	-	60
Didática	60	-	60
Psicologia da Educação	60	-	60
Metodologia de ensino e teoria de aprendizagem em Geografia	45	15	60
Fundamentos da Teoria do Currículo	60	-	60
Política Educacional	60	-	60
História das Origens da Cultura Afro-Brasileira e Índiosdescendentes	45	-	45
Avaliação Educacional	60	-	60
História Contemporânea	45	-	45
Noções de Libras – Linguagem Brasileira de Sinais	30	15	45
Educação Ambiental	45	15	60
Educação em Direitos Humanos	30	15	45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

TCC I	90	-	90
TCC II	90	-	90
Total (21 disciplinas)	1095	135	1230

Quadro 3 - Disciplina do eixo II.

4.2.4 Eixo Temático III

O Eixo III procura encontrar caminhos efetivos para promover a aproximação do licenciando com seu futuro campo de atuação, permitindo a reflexão e a produção de saberes específicos ligados à realidade escolar, além de integrar a aprendizagem dos saberes computacionais aos saberes pedagógicos. Visa ainda, contribuir para a reflexão dos princípios que norteiam a ação pedagógica por meio das relações com as complexas formas de aprendizagens e com a compreensão da escola, de sua organização curricular, do ensino e seus dispositivos, tecnologias, métodos e estratégias de ensino e aprendizagem. O Quadro 4 apresenta essas disciplinas.

Disciplina	Carga Horária
Seminários Temáticos em Educação I	45
Seminários Temáticos em Educação II	45
Seminários Temáticos em Educação III	45
Seminários Temáticos em Educação IV	45
Estágio I	135
Estágio II	135
Estágio III	135
Total (7 disciplinas)	585

Quadro 4 – Disciplina do eixo III.

Os conteúdos e conhecimentos serão trabalhados no curso de forma articulada entre si. Serão propostas situações práticas que visam integrar esses conhecimentos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

O conteúdo específico será operacionalizado por meio de disciplinas ligadas às áreas que estarão sendo contempladas com metodologias de ensino para cada uma delas. Além do conteúdo a ser explicitado por meio das disciplinas específicas, a cada semestre será todo ele articulado em conjunto com o eixo de disciplinas voltadas para conhecimento da área de Geografia.

Desta forma, pretende-se formar um profissional que consiga articular conceitos teóricos com sua prática cotidiana, objetivando uma formação integral de forma que o mesmo seja capaz de, à luz das teorias da educação e de outras áreas correlatas, solucionar problemas em diversos tipos de espaços educacionais. Dentro desta linha de raciocínio, ao final do curso, será exigido um Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, que será avaliado por meio de sua estrutura e encadeamento lógico, sendo requisito básico para obtenção do diploma de licenciado.

4.3 Matriz Curricular

Destaca-se que para a disciplina de Ambientação em EaD será desenvolvida uma metodologia de acolhimento ao estudante na modalidade. Sua finalidade é a de orientar sobre a organização didático-instrucional das disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem, sobre a navegação no ambiente, sobre as ferramentas e os recursos disponíveis e sobre a dinâmica de funcionamento dos processos de ensino e de aprendizagem na sala virtual.

Essa Disciplina tem como objetivo geral fornecer ao estudante um ferramental básico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas no ambiente virtual, de modo que possa suprir a carência natural da mudança de paradigma do ensino presencial para a modalidade a distância.

A matriz curricular do curso deverá ser integralizada de modo que os encontros presenciais terão carga horária de até 20% do total da carga horária da disciplina. As disciplinas e suas cargas-horárias, bem como o eixo e período a que pertence cada disciplina estão representados no quadro a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

P.	Disciplina	Eixo	CH Disciplina	CH Prática	CHT
1º Semestre	Ambientação em EaD	-	30	-	30
	Língua Portuguesa	II	30	15	45
	Informática Básica	II	30	15	45
	Introdução ao estudo da Geografia	I	45	-	45
	História da Educação	II	60	-	60
	Metodologia e Pesquisa Científica	II	30	15	45
	TOTAL			225	45
	Disciplina		CH Disciplina	CH Prática	CHT
2º Semestre	Fundamentos da Geologia Geral	I	60	-	60
	Fundamentos de Climatologia	I	45	15	60
	Filosofia da Educação	II	60	-	60
	Cartografia	I	45	15	60
	Educação Inclusiva	II	30	15	45
	Seminários Temáticos em Educação I	III	45	-	45
	TOTAL			285	45
	Disciplina		CH Disciplina	CH Prática	CHT
3º Semestre	Inglês Instrumental	II	30	15	45
	Geografia Econômica	I	45	15	60
	Geografia e Recursos Hídricos	I	45	15	60
	Sociologia da Educação	II	60	-	60
	Biogeografia	I	45	15	60
	Seminários Temáticos em Educação II	III	45	-	45
	TOTAL			270	60
	Disciplina		CH Disciplina	CH Prática	CHT
4º Semestre	Didática	II	60	-	60
	Conceitos e teorias da Geografia Regional	I	60	-	60
	Dinâmica Populacional	I	45	15	60
	Psicologia da Educação	II	60	-	60
	Fundamentos de Geoprocessamentos	I	45	15	60
	Seminários Temáticos em Educação III	III	45	-	45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

	TOTAL		315	30	345
P.	Disciplina		CH Disciplina	CH Prática	CHT
5º Semestre	Geografia Industrial	I	45	15	60
	Metodologia de Ensino e Teoria de Aprendizagem em Geografia	II	45	15	60
	O espaço urbano e a geografia	I	45	15	60
	Fundamentos da Teoria do Currículo	II	60	-	60
	Política Educacional	II	60	-	60
	Matriz Energética e Desenvolvimento	I	45	15	60
	Seminários Temáticos em Educação IV	III	45	-	45
	TOTAL		345	60	405
P.	Disciplina		CH Disciplina	CH Prática	CHT
6º Semestre	Geografia do Brasil	I	60	30	90
	Circulação e Transporte	I	45	15	60
	Espaço agrário e geográfico	I	45	15	60
	História das Origens da Cultura Afro-Brasileira e Índio-descendentes	II	45	-	45
	Avaliação Educacional	II	60	-	60
	Estágio Supervisionado I	III	135	-	135
	TOTAL		390	60	450
P.	Disciplina		CH Disciplina	CH Prática	CHT
7º Semestre	Geopolítica	I	45	15	60
	Globalização e espaços regionais	I	45	15	60
	Oceanografia	I	30	15	45
	História Contemporânea	II	45	-	45
	Libras	II	30	15	45
	Estágio Supervisionado II	III	135	-	135
	TCC I	II	90	-	90
	TOTAL		420	60	480
P.	Disciplina		CH Disciplina	CH Prática	CHT
8º Semestre	Geografia e turismo	I	45	15	60
	Educação Ambiental	II	45	15	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Educação e Direitos Humanos	II	30	15	45
Estágio Supervisionado III	III	135	-	135
TCC II	II	90	-	90
TOTAL		345	45	390
Total Parcial		2595	405	3000
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento				200
TOTAL GERAL				3.200

Quadro 5 - Disciplinas do curso de Licenciatura em Geografia.

4.4 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado será um momento de articulação de conteúdos e metodologias do ensino dos anos finais do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional; será realizado a partir do início da segunda metade do curso e avaliado conjuntamente pela instituição formadora e pela escola campo de estágio.

Este componente curricular é obrigatório como todos os que compõem o currículo deste Curso, apresentando processo acadêmico e administrativo para aprovação discente, não sendo possível a sua realização ocorrer a distância, porém contará com a Plataforma *Moodle* para a interlocução dos sujeitos que estão inseridos nessa ação.

Devido às suas especificidades e demandas, este componente curricular contará com uma equipe própria a ser constituída conforme orientação e aquiescência do coordenador do curso, com o objetivo de gestar proposta específica, acompanhamento e cumprimento das atividades de estágio, do trabalho dos coordenadores e supervisores.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Os alunos deverão cumprir atividades de Estágio Curricular Supervisionado com uma carga horária de 405 h (quatrocentas e cinco horas), conforme bases legais: Normas de Estágio da IES (Resolução nº 117/2013) e Lei nº 11.788/08.

4.5 Seminários Temáticos em Educação

Os Seminários Temáticos em Educação são divididos em 4 (quatro) componentes curriculares, explorados de forma a criar situações-problema interdisciplinares, simuladoras ou reais, nas quais os discentes articularão os conteúdos explorados nos demais componentes curriculares, principalmente nos abordados no período letivo em que se encontram.

Esta articulação deverá ocorrer mediante prática investigativa, na qual o objeto do curso e as etapas e modalidades da educação básica, campo de atuação do licenciado, constituirão o foco de estudo, com vista à compreensão do cenário educacional do estado e do município polo e à elaboração de planos de gestão educacional e de ensino voltados às etapas educacionais investigadas, com carga horária estabelecida na matriz curricular do curso.

4.6 Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

De acordo com a Resolução da IES nº 27/2006, de 14 de julho de 2006, o discente do curso de Licenciatura em questão deverá integralizar 200 horas destinadas às atividades teórico-práticas de aprofundamento, caracterizadas a partir de dois (02) grupos de atividade: o Grupo I de Atividades Acadêmico-Científicas, que incluem ensino e pesquisa, engloba 120 horas e o GRUPO II de Extensão Cultural, que pode englobar até 120 horas.

Ao considerar a natureza e a abrangência geográfica do curso ofertado e em razão das dificuldades do discente em buscar alternativas de complementação de seus estudos nestas atividades, a Dead do Ifma poderá ofertar disciplinas que não estão contempladas no currículo do curso e organizar atividades de pesquisa e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

extensão como eventos (palestras, seminários integradores, simpósios etc.) que efetivem percentuais para auxiliar no cumprimento das horas necessárias a este componente curricular.

A oferta de atividades presenciais e não presenciais, para auxiliar na integralização das Atividades Teórico-Práticas e Aprofundamento, iniciarão a partir do primeiro período letivo. As atividades presenciais poderão ser articuladas de forma a serem ofertadas nos pólos regionais, nas dependências dos *Campi* do Ifma e em outras instituições, facilitando assim o acesso e a participação do discente.

Segundo a Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015, essas atividades compreendem a participação em: a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC; d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

5 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As competências são definidas como o conjunto de saberes e capacidades de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários à formação, garantindo o desempenho efetivo das atividades docentes. Assim, as competências e habilidades de caráter geral do licenciado em Geografia são as capacidades de:

- Atuar, de forma crítica, utilizando os conhecimentos nas diversas situações e na produção de novos conhecimentos;
- Pensar e usar variedades de estratégias pedagógicas vigentes no ensino atual;
- Organizar as situações pedagógicas de forma flexível e favorável à constituição do conhecimento;
- Promover uma prática educativa interdisciplinar e contextualizada relacionando teoria e prática;
- Elaborar e executar projetos pautados em princípios éticos, estéticos e políticos;
- Ampliar o universo cultural e buscar a atualização pedagógica constante, considerando às novas exigências sociais, preparando para inserção no mercado de trabalho em contínua transformação;
- Utilizar formas de avaliação pautadas por indicadores e critérios explícitos e compartilhados;
- Administrar sua própria formação contínua;
- Comunicar-se com outros com clareza e objetividade facilitando o desenvolvimento da aprendizagem significativa nas diferentes etapas de escolaridade e modalidades de ensino.
- Atuar em pesquisa básica e aplicada nas diferentes áreas das ciências e das modalidades educativas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

- Ler e interpretar textos técnicos;
- Pesquisar, ler e interpretar criticamente informações da área profissional, relacionando-as ao contexto sócio histórico da realidade do seu campo de atuação.
- Acompanhar a evolução do pensamento científico na sua área de atuação;
- Compreender os diversos tipos de conhecimentos e a contribuição de cada um no processo de construção do saber;
- Relacionar as diversas áreas do conteúdo e as questões sociais com o contexto do aluno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

6 INFRAESTRUTURA

O *Campus* São Luís – Maracaná possui uma área de 225 hectares, com 748130 m², compreendendo ambientes pedagógicos, administrativos e de lazer. Sendo assim distribuídos:

AMBIENTES PEDAGÓGICOS	
01	Salas de aula (31)
02	Auditório
03	Biblioteca
04	Telecentro
05	DE/DIEC/NSP
06	Sala da CCS
07	Sala do DAE
08	Sala do DDE
09	Sala da DP
11	Sala dos Professores
12	Sala do NAPNES/NPP/NEA/NEABI
13	Sala de Projeção e exibição de Vídeo
14	Sala da Seção de Registros Escolares
15	Sala de Reunião
16	Galpão de cunicultura
17	Galpões de galinha caipira
18	Galpões de frango de postura
19	Galpão de engorda de peixes
20	Alojamentos
21	Panificadora
22	Oficina de máquinas e veículos
23	Fábrica de ração
24	Apicultura
25	Abatedouro para aves/suínos
26	Galpões de frango de corte
27	Aprisco e galpão experimental para ovinos e caprinos;
28	Laboratório de Desenho e Topografia
29	Laboratório de Química
30	Laboratório de Física
31	Laboratório de Entomologia
32	Laboratório de Informática
33	Laboratório de Microbiologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

34	Laboratório de Alevinos
35	Unidade educativa de produção de Agricultura I
36	Unidade Educativa de Produção de Agricultura II
37	Unidade Educativa de Produção de Agricultura III
38	Unidade Educativa de Produção de Zootecnia I
39	Unidade Educativa de Produção de Zootecnia II
40	Unidade Educativa de Produção de Zootecnia III
41	Laboratório de Sanidade Animal
42	Casa de Ração
43	Casa de Máquinas
44	Poços Artesianos
45	Laboratório de Solos
46	Laboratório de Carne
47	Laboratório de Pescado
48	Laboratório de Leite
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	
01	Ambulatório Médico
02	Cooperativa
03	Guarita para vigilantes
04	Casas de servidores (03)
05	Sala de recepção
06	Sala de Diretor - Geral
07	Gabinete
08	Sala de Auditoria interna
09	Sala de Comunicação
10	Sala do CGAF
11	Sala de Licitação
12	Sala do NAE
13	Sala de Projetos
14	Cabine de Telefonia
15	Sala do SPD
16	Sala de Protocolo
17	Sala do CSA
18	Restaurante – Refeitório
19	Restaurante – Cozinha
20	Arquivo geral
21	Manutenção – almoxarifado
22	Manutenção – depósito
23	DAP (Departamento de Planejamento)
24	Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

26	Copa
27	Estacionamento
AMBIENTES DE LAZER	
01	Espaço Cultural
02	Cantina
03	Sala de Esportes e Lazer
04	Quadras
05	Campo de Futebol
06	Jardim
07	Área de Convivência

6.1 Estrutura de Gestão do Curso

O curso será administrado pelo Instituto Federal do Maranhão - Campus São Luís - Maracaná, por meio da Coordenação Geral de Ensino. A sua organização está composta por:

6.2 Colegiado do Curso

Composto pelas instituições parceiras, representação de professores e alunos. Cabe a esta coordenação deliberar em reuniões sobre o funcionamento do curso, definindo a execução financeira, a seleção de alunos e professores, calendário de atividades, entre outras atribuições.

6.3 Coordenador Geral

Exercida por um professor do quadro permanente do campus, indicado neste projeto, responsável por coordenar todo o processo de desenvolvimento do curso.

6.4 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O curso possui um Núcleo Docente Estruturante– NDE, conforme a Portaria do MEC nº1081/2008 e a Resolução de 19/04/2011 do IFCMA. Que participada gestão acadêmica do curso, com Regimento Interno próprio e Plano de Trabalho das atividades desenvolvidas exercendo a presidência e a coordenação do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

7 METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Licenciatura em Geografia, descrito por este projeto e que tem como objetivo formar professores, qualificando profissionais da educação para uma atuação competente uma vez que a formação do professor é uma necessidade tanto no âmbito da política educacional quanto nas diretrizes e lutas históricas da universidade brasileira.

A execução do curso está pautada numa metodologia com o emprego de recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e do atendimento de tutoria presencial e remota, promovendo um ensino individualizado, capaz de fomentar o desenvolvimento da disciplina, autonomia e da capacidade dialógica essencial à formação do homem e do profissional na atualidade.

Obedecidas às normas legais e seguidas as especificações metodológicas que seguem a EaD, torna-se um desafio com muitas possibilidades de sucesso, pois estará levando às localidades e aos discentes, novas possibilidades de formação.

7.1 Organização do ensino

O processo de ensino será subdividido em duas etapas: **presencial**, com aulas no município pólo e a **distância**, no AVA *Moodle*.

7.1.1 A Etapa Presencial

Como um curso ofertado na modalidade de Educação a Distância, esta IES prevê que um mínimo do currículo do curso seja integralizado presencialmente, contemplando as horas a serem utilizadas para o momento de avaliação e etapas do estágio curricular obrigatório. Esses momentos serão utilizados para introduzir e finalizar etapas das disciplinas da matriz curricular e serão feitos pelo tutor a distância.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

Cada componente curricular terá como norteador os planos de ensino e propostas curriculares elaborados e definidos a partir do presente projeto, as referências curriculares e os programas para o ensino superior, considerando a especificidade da licenciatura ofertada. Os momentos presenciais de cada disciplina, inclusive das práticas, serão definidos no plano de ensino em observância à distribuição da carga horária.

7.1.2 A Etapa a Distância

Esta etapa corresponde à maior parte do total da carga horária das disciplinas desenvolvida de acordo com a estrutura disponibilizada no AVA, exceto as práticas profissionais, seminários temáticos e estágios curriculares. Será um meio de efetiva participação dos discentes frente à construção do conhecimento e será obtida mediante a assiduidade e frequência no AVA, que podem ser imperativas ao êxito em suas avaliações, bem como no seu envolvimento com os docentes e tutores.

Na orientação a distância a tutoria constitui-se um componente importantíssimo na organização e desenvolvimento do curso ofertado, porque terá como objetivo precípuo o acompanhamento, a orientação e a avaliação de todo o processo de ensino e de aprendizagem. A etapa a distância desenvolver-se-á mediante a observância dos princípios da autonomia e da disciplina dos alunos, incentivada pelos professores e tutores do curso, que deverão sempre frisar o importante papel que os discentes têm no processo de aprendizagem.

Para esta etapa, além dos fascículos, dependendo da natureza da disciplina, outras mídias poderão ser produzidas, desde a gravação de vídeos instrucionais, elaboração de softwares educacionais, que possibilitem a interação com a linguagem hipertextual, acesso e utilização da rede mundial de computadores e outras formas de integração de computadores (intranet e extranet), que viabilizem programas interativos aos discentes, professores e tutorias, facilitando a compreensão de temáticas mais complexas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

8 OPERACIONALIDADE DO CURSO

A dinâmica operacional do curso abrange as providências necessárias para viabilizar a realização das atividades previstas. Assim, englobam os seguintes componentes: sistema de tutoria, material didático, instalações físicas, corpo docente e equipe técnico-administrativa.

8.1 Sistema de Tutoria

A tutoria é um componente importante na organização e no desenvolvimento da EaD porque tem como objetivo precípua o acompanhar, a orientar e a avaliar todo o processo de ensino e de aprendizagem, sobretudo nos momentos de atividade e de estudo não presencial.

O **tutor** é um dos responsáveis pela mediação do processo ensino e de aprendizagem. O sistema de Tutoria prevê o apoio pedagógico às atividades de todos os participantes e sua contínua capacitação é imprescindível para o sucesso do curso.

Cada grupo de 25 discentes, em média, terá um tutor, que orientará os alunos em relação aos fascículos e demais materiais didáticos, sempre sob a orientação do professor especialista e do coordenador do curso. O contato entre tutor e discentes ocorrerá nas atividades presenciais, no polo e de forma constante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O sistema de tutoria subdivide-se em: Tutoria Presencial e Tutoria a Distância.

Na **Tutoria Presencial** o aluno é atendido, individualmente ou em grupos, pelo tutor do polo, para discutir e avaliar seu processo de aprendizagem, apresentar os resultados de suas leituras, atividades e trabalhos propostos nos materiais didáticos e, também, para tirar dúvidas. A tutoria presencial será organizada a fim de desenvolver os atendimentos individuais e coletivos previstos. O tutor presencial terá



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

horário estipulado pelo coordenador de polo, com anuência do coordenador de curso. Este horário poderá ser oferecido diariamente ou em dias alternados, em horários predeterminados, conhecidos pelos alunos.

A **Tutoria a distância** terá horário estipulado pelo coordenador de curso nos laboratórios da sede. O aluno entrará em contato com o tutor nos horários pré-definidos através dos meios de comunicação disponíveis. É de responsabilidade do tutor a distância, manter um controle atualizado, com todas as atividades desenvolvidas individualmente pelos discentes sob a sua tutoria, registrando, inclusive, os encontros presenciais. Receberá, avaliará e controlará (sob a supervisão do professor da disciplina e do Coordenador de Tutoria) todas as atividades discentes previstas no material didático e nas unidades didáticas das disciplinas.

É papel dos tutores (presencial e a distância) a orientação de estudos e o acompanhamento do estudante na sua adaptação à modalidade de ensino; ajudar os estudantes na organização dos horários, na maneira de estudar, na superação das dificuldades de ser um “estudante a distância”.

Cada tutor (presencial e a distância) terá carga horária semanal de 20 horas e caberá ao Coordenador de Tutoria a elaboração de uma Ficha de Atendimento Tutorial, para que haja um acompanhamento do processo de atuação dos tutores.

8.2 Material Didático

O material didático diz respeito à operacionalização do currículo do curso compreendendo os seguintes materiais a serem usados nas atividades individuais e coletivas:

- **Guia Geraldo Aluno**, para informação dos alunos em relação à proposta do Curso, à prática pedagógica orientada, às estratégias de estudo e verificação da aprendizagem em cursos na modalidade a distância;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

- **Fascículos** (impressos ou disponibilizados por meios eletrônicos) sendo um para cada disciplina do semestre letivo, contemplando conteúdos e atividades;
- Outras mídias impressas ou eletrônicas produzidas a cada disciplina, podendo ser disponibilizadas **audioaulas, videoaulas, simuladores, jogos** e outros **objetos de aprendizagem** relativos aos conteúdos estudados.

A EaD, exige que se inicie o processo de planejamento e de produção do material didático em momento muito anterior à sua utilização propriamente dita. Além disso, a estrutura do curso ofertado e o material didático necessitam de uma equipe de trabalho capacitada para o emprego de linguagem e organização específicas, utilizando, de forma predominante, recursos tecnológicos de diversas mídias.

8.3 Instalações Físicas

Em cada um dos polos de apoio presencial está disponível para o discente uma estrutura objetivando o seu atendimento. Os polos serão gerenciados pelos Coordenadores de Polo e caberá a eles operacionalizar o funcionamento deste junto aos entes mantenedores.

A infraestrutura dos laboratórios de informática é composta de microcomputadores e softwares adequados aos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, estabelecidos em 2007, pelo MEC.

Além dos espaços de laboratório de informática dos Polos, é importante considerar que, como aluno do Ifma, o cursista conta com os laboratórios situados nos *Campi* do Instituto.

O Quadro 7 a seguir, apresenta o mobiliário e os equipamentos necessários para cada ambiente físico do polo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Dependência	Mobiliário	Equipamentos/serviços
Sala para Secretaria Acadêmica	Mesa de escritório; Armários com 02 portas; Mural; Cadeira giratória.	Computador com multimídia; Impressora; Scanner; Nobreak; Aparelho com linha telefônica; Acesso a internet.
Sala de Coordenação do Polo	Mesa para computador; Cadeiras giratórias; Mural; Mesa para reunião Armários com 02 portas	Computador com multimídia; Nobreak; Aparelho com linha telefônica; Acesso a internet.
Sala de Tutoria	Mesa para computador; Cadeiras giratórias;	Computador com multimídia; Nobreak; Acesso a internet.
Sala de Aula Presencial	40 carteiras para estudantes 01 quadro branco ou negro 01 mural 01 mesa para professor 01 cadeira para professor	Projektor Multimídia
Biblioteca adequação do acervo à proposta do curso	Cadeiras estofadas; Mesas p/04 pessoas; Estantes de aço;	Computador com acesso à internet

Quadro 7: Mobiliário e equipamentos necessário no polo de apoio presencial.

8.3.1 Biblioteca

Os polos de apoio presencial são munidos de espaços que comportam a biblioteca para que o aluno possa realizar pesquisas. Nesses espaços são



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

comprovadas a existência de um acervo mínimo de 3 (três) bibliografias básicas e 2 (duas) bibliografias complementares, que ajudam a promover o acesso dos estudantes à bibliografia de cada disciplina, além do material didático utilizado no curso.

Além disso, o aluno conta, também, com as bibliotecas dos *Campi* do Ifma, quando o polo estiver localizado no mesmo município que sedia um *Campus*, bem como acesso as bibliotecas virtuais disponibilizadas pelo Ifma.

8.3.2 Condições de acessibilidade

Para realização do Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância, as condições de acessibilidade tentarão contemplar os espaços físicos, virtuais e instrucionais. No que concerne aos espaços físicos, como polo de apoio presencial e sede da coordenação da EaD no Ifma, haverá rampas ou elevadores capazes de permitir livre e amplo acesso de pessoas com algum tipo de limitação física.

No que concerne aos espaços virtuais e confecção de materiais instrucionais, procurar-se-á contemplar, conforme preceitos da inclusão, alunos que apresentem algum tipo de limitação, no sentido de que possam ter acesso aos estudos. Para isso procurar-se-á utilizar softwares assistivos, materiais em Braille e outros adequados às necessidades dos estudantes.

8.4 Equipe Docente

O corpo docente do curso é formado por professores que desempenharão as funções de professores pesquisadores conteudistas e professores formadores.

O **professor pesquisador conteudista** é responsável pela elaboração de conteúdos a ser apresentado no curso, bem como pela elaboração de outras mídias.

O **professor formador** é responsável por organizar o conteúdo programado; coordenar atividades acadêmicas; elaborar propostas de atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

acadêmico-científico-culturais; elaborar, quando necessário, material didático para suprir necessidades emergentes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem; e elaborar propostas de avaliação.

A dinamicidade do trabalho dos professores será objeto de planejamento pela coordenação do curso. Além das atribuições próprias da docência, o professor em EaD deverá atender as seguintes condições:

- Ter formação específica em EaD ou treinamento contínuo equivalente;
- Saber utilizar os recursos tecnológicos indispensáveis em EaD;
- Ter condições de viajar e deslocar-se para os municípios, inclusive aos fins de semana.

Assim, apresenta-se o corpo docente que deverá compor o curso (Quadro 8):

	DOCENTE	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	CURRÍCULO LATTES
1	Arnaldo Cunha De Aguiar Junior	Educação Artística / Geografia	Ensino da Geografia	Cultura e Sociedade	-----	http://lattes.cnpq.br/1421105793298569
2	Alexsandra Sousa Nascimento	Agronomia	-----	Agroecologia	Agronomia/Ciência do Solo	http://lattes.cnpq.br/5529348845664502
3	Berto de Tácio Pereira Gomes	Licenciatura em Informática	-----	Engenharia Elétrica	-----	http://lattes.cnpq.br/1022324513331826
4	Conceição de Maria Teixeira Gomes	Licenciatura em Geografia/geografia Bacharelado	Ed. Prof. Integrada a Educação Básica na Modalidade de Ed. De Jovens e Adultos - PROEJA	Geografia/área de Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental	-----	http://lattes.cnpq.br/6696248695108578
5	Danielle Lima Costa	Filosofia	Especialização em andamento: Filosofia Geral	-----	-----	http://lattes.cnpq.br/4484604424476968
6	Dorival dos Santos	Licenciatura em Geografia	Sociologia das Interpretações do Maranhão:	-----	-----	http://lattes.cnpq.br/4785866776140034



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

			POVOS			
7	Delineide Pereira Gomes	Agronomia	Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria	Agronomia	FITOTÉCNIA	http://lattes.cnpq.br/9262061327038627
8	Edleuza Nere Brito de Souza	Pedagogia	Didática Universitária			http://lattes.cnpq.br/4518743943697983
9	Elias Rodrigues De Oliveira	Agronomia/Licenciatura em Disciplinas Profissionalizantes/Direito/	Gerenciamento de Micro e Peq. Empresas	Administração Rural	Administração	http://lattes.cnpq.br/3298619364657627
10	Francisco Inaldo Lima Lisboa	Licenciatura em Letras / Licenciatura em Educação Artística	Língua Portuguesa	Ciências (Educação Agrícola)	-----	http://lattes.cnpq.br/0844415012804069
11	Ilka South de Lima Cantanhede	Agronomia		Ciências Agrárias	Agronomia (Agricultura)	http://lattes.cnpq.br/7951546356079597
12	Jandira Pereira Souza	Lic. Pedagogia	Planejamento Educacional / Ed. Prof. Int. Ed. Básica PROEJA	Pedagogia Profissional	Ação Educativa: Perspectiva Histórico-funcionais	http://lattes.cnpq.br/8229502497634540
13	Jean Magno Moura De Sá	Ciências Sociais	-----	Educação	-----	http://lattes.cnpq.br/8991355661128532
14	Jeovani Machado Rodrigues	Geografia	Ges. Inter. do Meio Amb. e Ed. Ambiental	-----	-----	http://lattes.cnpq.br/3744351127801758
15	Khey Albert De Azevedo Fontes	Ciências Biológicas	-----	Botânica	Botânica	http://lattes.cnpq.br/5619228906889940
16	Leonardo Silva Soares	Ciências Aquáticas	-----	Sustentab. de Ecossistemas	Doutorando (Desenv. em Meio Ambiente)	http://lattes.cnpq.br/5352983119262178
17	Lívia Caroline Praseres de Almeida	Agronomia	Engenharia Ambiental	-----	-----	http://lattes.cnpq.br/0086026591573631
18	Loraine de O. Lauris	Agronomia		Agricultura		http://lattes.cn



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

	Dos Santos			Familiar e Desenvolvimento Sustentável		pq.br/7335301 175537424
19	Michelle Freitas Teixeira	Licenciada em Pedagogia	Educação		-----	http://lattes.cn pq.br/2796487 973001588
20	Paulo Medeiros Dos Santos	Agronomia/ Licenciado em Téc. Agropecuária		Agronomia	Ciências do Solo	http://lattes.cn pq.br/7873476 136866051
21	Rita De Cássia Gomes Nascimento	Pedagogia/ História	----	Educação	-----	http://lattes.cn pq.br/9840572 516296947
22	Valdir Ferreira Mouzinho	Lic. em Matemática	----	Matemática	-----	http://lattes.cn pq.br/9057495 662090871
23	Vespasiano de Abreu da Hora	Educação Física	-----	Educação	Doutorando (Meio Ambiente e Des. Regional)	http://lattes.cn pq.br/1220941 201903587
24	Vilma Antonia S. Martins Almeida	Agronomia	Planejamento Educacional		Ação Educativa: Perspectiva Histórico-funcionais	http://lattes.cn pq.br/8161332 397113725
25	Wagner de Sousa E Silva	Lic. Historia	Supervisão, Gestão e Planejamento Educacional	Historia	-----	<u>http://lattes.cn</u> <u>pq.br/3366640</u> <u>116216519</u>

Quadro 8: quadro de docentes do curso.

8.5 Equipe Técnico-Administrativa

A equipe técnica é composta por profissionais do Ifma que, por sua experiência em seus segmentos de atuação, foram destinados às funções a seguir relacionadas:

Coordenador do Polo: O coordenador de polo é responsável pela manutenção da infraestrutura do polo, pelas atividades administrativas e acadêmicas necessárias ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

desenvolvimento do curso, atuando como mediador entre, de um lado, o estudante e, do outro, o professor formador, o tutor a distância e a equipe gestora do curso (IFMA).

Coordenador Pedagógico – responsável pelo acompanhamento pedagógico do curso.

Equipe de Revisores Textuais– responsável pela avaliação do formato de escrita para EaD e pela revisão gramatical.

Equipe de Edição – responsável pela formatação gráfica dos materiais impressos e dos materiais digitais.

Os profissionais e as atribuições específicas de cada função da equipe técnico-administrativa estão discriminadas no quadro a seguir (Quadro 9):

Função	Docente
Coordenador do Curso	Prof. ^a Mestre Conceição de Maria Teixeira Gomes
Coordenadora de Tutoria	Prof. ^a Mestre Sandra Antonielle Garcês Moreno
Coordenadora Pedagógica	Prof. ^a Doutora Jandira Pereira Souza
Revisora Textual	Anesia Nogueira Santiago
Editor multimídia	Joaquim Inácio Morais Fontinele

Quadro 9: Profissionais envolvidos no Curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

9 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é componente essencial do processo de ensino e de aprendizagem, seja na educação presencial, seja na educação a distância, para a qualidade da formação do aluno e do professor. Para efeito de considerações acerca desse processo, serão aprofundados três dos principais aspectos a serem avaliados em EaD: avaliação da aprendizagem, avaliação do material didático e avaliação da tutoria.

9.1 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem na EaD, embora possa se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais. Um dos objetivos fundamentais da Educação a Distância deve ser o de obter dos alunos a capacidade de produzir conhecimentos, analisar as situações concretas que se lhes apresentem e posicionar-se criticamente em face delas.

No contexto da EaD o aluno não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver métodos de trabalho que propiciem ao aluno buscar interação permanente com os professores e tutores obtendo confiança diante do trabalho realizado, possibilitando-lhe não só o processo de elaboração de seus próprios juízos, mas também o desenvolvimento de sua capacidade de analisá-los. O trabalho do professor, ao organizar o material didático básico para a orientação do aluno deve contribuir para que todos questionem aquilo que julgarem saber e, principalmente, para que questionem os princípios subjacentes a este saber.

Portanto, a proposta de avaliação da aprendizagem considera necessariamente os novos papéis que desempenham o professor e o aluno neste cenário. No entanto, para avaliar efetivamente a aprendizagem do aluno,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

especialmente em ambiente *on-line*, é necessário observar e acompanhar o seu rendimento em cada disciplina do semestre e ainda considerar: o cumprimento das exigências quanto à frequência às atividades programadas; aprovação nas disciplinas obrigatórias e eletivas; aprovação nos seminários temáticos em educação; aprovação no trabalho monográfico; integralização da carga horária de atividades complementares e aprovação no estágio curricular supervisionado.

A frequência do aluno será aferida pela participação nas atividades presenciais, as quais deverão ser registradas sistematicamente no diário de classe de cada disciplina, e serão acompanhadas e controladas pelo tutor presencial, que, em caso de faltas sistemáticas, buscará identificar as razões da ausência do aluno, submetendo-as à apreciação da Coordenadoria de Curso.

A aprovação do aluno tanto nas disciplinas obrigatórias quanto nas eletivas ocorrerá mediante a verificação do rendimento escolar, expresso por (03) notas na escala de (0) zero a (10), computadas até a segunda casa decimal, a cada unidade da disciplina.

As duas primeiras notas resultarão da aplicação de verificação de aprendizagem presencial e a terceira corresponderá ao conjunto de atividades a distância ou semipresenciais desenvolvidas no AVA.

Nas avaliações presenciais serão utilizados instrumentos diversificados: prova presencial objetiva e/ou prova discursiva. Essas atividades avaliativas podem ocorrer ainda por meio de seminários ou atividades investigativas, conforme sejam especificadas no plano de trabalho docente.

Quanto à terceira nota regular, a distância ou semipresencial, será desenvolvida integralmente ou de forma parcelada – a cada unidade da disciplina, com base em um conjunto de atividades: trabalhos individuais e/ou coletivos, atividades investigativas, projetos interdisciplinares, estudos realizados de forma independente pelo aluno, resolução de situações-problema e simulados.

As orientações para a produção dessas atividades pelos alunos ocorrerão por meio quaisquer meios de comunicação disponíveis, sob a responsabilidade dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

professores formadores das respectivas disciplinas, assistidos pelos tutores a distância, com a supervisão da coordenadoria pedagógica e do Coordenador de Tutoria e de Curso.

O aluno que obtiver, entre as notas avaliativas da disciplina, resultado inferior a 7,0 (sete) terá direito a uma avaliação suplementar escrita ou prática, em reposição a essa menor nota, conforme data estabelecida no cronograma letivo.

Após **avaliação de reposição**, o aluno que não obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) deverá realizar **avaliação final** envolvendo todo o programa da disciplina. Nesta etapa, a média mínima para aprovação será 6,0, obtida da média aritmética entre a média da etapa de reposição e a nota da avaliação final. Deve submeter-se a esta avaliação o aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 5,0 e inferior a 7,0.

Em caso de reprovação em até três disciplinas no semestre letivo, após todas as fases de recuperação, o aluno será promovido para o semestre letivo seguinte, em condição de **dependência**, isto é, deve cursar a disciplina objeto de recuperação em turmas diferentes. Isto implica cumprir novamente toda a carga horária da disciplina que será ofertada em condição especial, ou seja, poderá ser desenvolvida integralmente no ambiente virtual ou parcialmente presencial, devendo ocorrer concomitante ao semestre letivo. Caso fique reprovado na disciplina reofertada, perderá a matrícula de disciplinas posteriores.

O aluno que não obtiver aprovação na etapa de **dependência** e **requerer transferência** de pólo terá a possibilidade de integrar-se ao curso, desde que haja oferta de matrícula em uma nova turma, na qual será oferecido o curso. Quanto ao **trancamento de matrícula** será concedido em conformidade com os termos legais da IES.

Em cumprimento às Normas Gerais dos Cursos de Graduação do Ifma (Resolução nº117, de 30 de setembro de 2013), se o aluno for **reprovado três vezes** consecutivas ou alternadas, na mesma disciplina, seja por falta ou nota, será desligado do curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

O prazo para a obtenção do certificado do Curso de Licenciatura em Geografia ofertado é de 8 (oito) semestres letivos.

Quanto aos Seminários Temáticos em Educação, componente curricular da Prática Profissional, consistem em espaços de convocação dos saberes construídos nas diferentes disciplinas, caracterizando-se como momentos de debates em torno da temática proposta em cada período/semestre, através da metodologia pedagógica interdisciplinar.

Para o desenvolvimento deste componente curricular, será dada ênfase ao tratamento teórico-metodológico de questões pertinentes à prática profissional de forma planejada, participativa e propositiva, tendo a dimensão investigativa e interventiva requerida para a atuação docente. Neste componente curricular, a participação discente consistirá de organização e apresentação de trabalho sobre subtemas delimitados a partir do tema geral de cada seminário.

O registro das observações realizadas e resoluções de situações-problema corresponderão à primeira nota; o desenvolvimento e a conclusão de uma atividade acadêmica: produção de um artigo, elaboração de painel, confecção de um objeto pedagógico, entre outros, contarão como segunda nota; e por fim, a terceira nota consistirá na apresentação do trabalho por meio de exposição, debate, participação e contribuições em grupo. Na existência de uma nota inferior a 7,0 (sete) em uma das etapas do Seminário Temático, o aluno fará a reposição de desempenho acadêmico posterior às etapas avaliativas.

O Estágio Supervisionado será realizado a partir da segunda metade do curso, perfazendo 405h de atividades, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 02/2015. Visa à aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso na prática profissional. Para ser aprovado nesta fase, o aluno deve obter nota igual ou superior a 7,0 (sete).

A integralização da carga horária da prática profissional de ensino dar-se-á em atividade presencial obrigatória. Para alunos que exerçam atividade docente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

regular na educação básica, poderá haver redução de 50% da carga-horária, conforme a Resolução CNE/CP nº 2, de 02/02/2002.

O processo de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é composto por duas fases: **TCC I**, destinada à construção do Projeto, e a fase final; **TCC II**, onde será realizado o desenvolvimento e conclusão do texto científico e a apresentação do trabalho para a banca examinadora na sede da EaD/Ifma ou no Polo de Apoio Presencial.

Em cada etapa do TCC, o estudante precisará alcançar uma nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos e, assim, poderá desenvolver os trabalhos das etapas seguintes. O resultado do processo avaliativo referente ao TCCII deve constar em Ata. Caso o aluno não alcance a nota mínima para aprovação, será considerado reprovado na disciplina TCC II e deverá cursar novamente a disciplina.

Toda ação de registro acadêmico é operacionalizada por meio do sistema informatizado de Gestão Acadêmica adotado pela IES.

9.2 Avaliação do Material Didático

O processo de avaliação do material didático pressupõe dimensões e níveis diferenciados, que se entrelaçam e se determinam formando uma rede de significações importantes para a redefinição das ações propostas no projeto político-pedagógico do curso. O material didático é uma das principais vias de comunicação e estudo na EaD, sendo que a sua avaliação deverá ocorrer somente em concordância com outras dimensões e níveis do processo avaliativo.

A avaliação do material didático é feita pelo Coordenador do Curso, pelo professor pesquisador formador, pelos tutores e estudantes, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela entidade executora, observando-se os aspectos científicos, culturais, ético, estético, didático-pedagógico, motivacionais, sua adequação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

ergonômica aos estudantes e às tecnologias da informação e comunicação utilizadas no Curso.

O **discente** deve apontar em que medida os materiais didáticos escritos – os conteúdos selecionados e trabalhados – são por ele entendidos e colaboram criticamente com seu fazer pedagógico. É importante que o aluno observe se o material proporciona, pela atitude dialógica e intersubjetiva, a construção do conhecimento. Elementos como a diagramação, apresentação gráfica, disposição de conteúdo também devem ser ressaltados na avaliação realizada pelo aluno.

O **tutor**, por meio do contato direto com o aluno, deve observar o processo de compreensão do conteúdo do material acadêmico pelo aluno e qual sua relação com a teoria/prática. O tutor deve considerar os aspectos de organização gráfica e o nível dialógico do material.

Todo o material será, antecipadamente avaliado pelas equipes de especialistas para que se proponha a revisão e/ou redefinição do material a cada período/disciplina ofertado pelo curso. Este projeto Pedagógico aponta **critérios importantes na produção dos fascículos (material didático)** que também devem balizar a avaliação, os quais se explicam em seguida.

Os conteúdos selecionados não devem perder de vista a abordagem da historicidade, construção e diversidade, e devem estar ligados diretamente com a prática dos professores. O material não deve ser demasiadamente denso, para não tornar-se cansativo.

A organização do material é fundamental. O aluno precisa compreender como o conteúdo está distribuído, qual foi a estrutura e a lógica do texto construída pelo autor; desta forma os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais devem estar bem demarcados. Os objetivos das unidades didáticas (capítulos) devem estar expressos de forma clara ao iniciá-los. Elementos como cor, disposição gráfica e textual e tamanho da letra, na EaD, devem ser considerados, tendo em vista as peculiaridades de estudo do aluno.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

9.3 Avaliação do Trabalho de Tutoria

No caso da tutoria, a avaliação deverá apontar para dois aspectos: o curso de um modo geral e para o acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem. Para tanto, o tutor deve: participar de uma formação continuada em EaD, para ter familiaridade e aprofundamento na modalidade; conhecer as discussões relativas à elaboração e confecção do material, objetivando suprir as possíveis deficiências apresentadas pelo material; colaborar com o aluno na aquisição de conceitos, na compreensão da teoria/prática, motivando-o a superar as dificuldades e orientando-o em grupo ou individualmente para tal fim; auxiliar o aluno no seu processo de ensino e aprendizagem e auto avaliação. É preciso, portanto, que o tutor conheça o projeto político pedagógico do curso.

O aluno avalia a tutoria por meio de um instrumento aplicado no momento da avaliação presencial, que evidencia como se deu este processo e solicita que se indiquem eventuais problemas, bem como sugestões. Este instrumento é entregue ao Coordenador do curso, que discute coletivamente o andamento da tutoria.

9.4. Avaliação do Projeto do Curso

A gestão do projeto pedagógico requer um acompanhamento sistemático, realizado de forma contínua por uma equipe designada pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Contando ainda, com a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na organização dos procedimentos utilizados para avaliar o projeto, conforme disposto na Lei nº 10.861/2004 (Lei do Sinaes).

A avaliação do projeto do curso tem como objetivo a auto avaliação do processo, gerando dados para a sua reelaboração e a previsão de ações de melhorias para o curso. Esse processo de avaliação deverá envolver professores, alunos, servidores e, quando possível, representantes da sociedade civil, visando analisar o seu desempenho, fazer os ajustes necessários e o planejamento de ações que favoreçam o aperfeiçoamento da proposta.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

10 PESQUISA E EXTENSÃO

O Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância, embasado pela política institucional de pesquisa e extensão, considera tais atividades como um relevante meio de renovação do conhecimento.

Entende-se que o incentivo a pesquisa se faz necessário como auxílio a qualificação do ensino, uma vez que a prática da pesquisa contribui para a formação de profissionais aptos a proporem soluções alternativas e criativas face às transformações sociais e prepara os alunos para a disseminação do saber, tornando possível a formação de professores. O desenvolvimento das atividades de pesquisa se dá principalmente pelos projetos de iniciação científica.

A disciplina Metodologia do Estudo e da Pesquisa fundamenta os alunos nos trabalhos acadêmicos e na realização das atividades de pesquisa. Auxilia também em conjunto com as demais disciplinas do curso a elaborar os documentos para as disciplinas de Estágio e para o Trabalho de Conclusão de Curso. Da mesma forma, as disciplinas Seminário Temático em Educação, que propiciam um contexto interdisciplinar, também complementam a realização das atividades acadêmicas e de pesquisa.

As atividades de extensão do Curso têm como objetivo complementar a formação do acadêmico para além da sala de aula por meio do desenvolvimento de atividades complementares, tais como:

- Atividades em projetos de extensão e estágios;
- Visitas Técnicas que não fazem parte de atividade programada nas disciplinas do Currículo, mas relacionadas com os objetivos do Curso;
- Jornada de Geografia;
- Semana Acadêmica de Geografia;
- Participação em eventos de natureza científico-cultural;
- Ação de caráter comunitário;
- Concursos, entre outras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico é o elemento norteador de um curso, responsável em definir não apenas o conjunto de disciplinas, mas também a articulação entre elas, os atores do processo e a metodologia utilizada para o processo de ensino, a fim de conduzir o professor no desenvolvimento de sua prática para o alcance dos objetivos. O projeto pedagógico não se limita a estabelecer orientações apenas para o desenvolvimento dos saberes provenientes das disciplinas dos eixos de formação, inclui também orientações para o desenvolvimento do estágio, da pesquisa, da extensão, do perfil do egresso, dos requisitos de acesso entre outros.

O projeto do curso de Licenciatura em Geografia na modalidade a distância, foi revisado/atualizado de acordo com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia, com os Referenciais de Qualidade da Educação a Distância, e considerou também o Currículo de Referência para os Cursos de Geografia, visando atender às necessidades de formação e qualificação profissional de professores para atuar no ensino de geografia nas escolas de Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, nas escolas de Ensino Profissionalizante, no setor de treinamento de empresas, atendendo às exigências das atuais transformações científicas e tecnológicas.

Entende-se que os cursos superiores na modalidade a distância podem ser uma ferramenta essencial para a redução de um contingente significativo de profissionais inabilitados para o exercício da docência. Por isso, acredita-se que o Curso de Licenciatura em Geografia além de atender essa demanda de formação, possibilita atuar em processos educacionais para atender às demandas das escolas, instituições de ensino e de educação corporativa, bem como contribuir para a geração de inovações nos processos de ensino e aprendizagem, assim como na formação de educadores comprometidos com a transformação social e com o futuro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

12 EMENTÁRIO

12.1 Ementário do Curso

1º SEMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA – 45 h

Ementa: Estrutura da Língua Portuguesa. Elementos da comunicação. Dificuldades da língua. Funções da linguagem. Técnicas de leitura e interpretação de texto. Gêneros textuais. Produção e interpretação de textos. Tipos e Gêneros textuais. Paráfrase, paródia e estilização. Técnicas de produção de textos. Coesão. Coerência. Produção de textos: fichamentos, resumos, resenhas e textos narrativos, descritivos e dissertativos.

Bibliografia Básica:

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 2013.
CUNHA, Celso F. da; CINTRA, L. F. L. **A Nova Gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.
KATO, Mary A. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**, 7ª ed. São Paulo: Ática, 2005.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. 10ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23ª edição. São Paulo: Cortez, 1989.
FIORIN, José Luiz. **Linguagem e Ideologia**. São Paulo: Ática, 2010.
KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2013.
PENTEADO, J. R. Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. São Paulo: Cengage, 2012.

INFORMÁTICA BÁSICA – 45 h

Ementa: História da Computação. Noções de *hardware* e *software*. Noções de Sistemas Operacionais. Noções de Armazenamento de Dados. Dispositivos de Entrada e Saída. Fundamentos de Internet. Ferramentas de Usuário: editores, planilhas, ferramentas de apresentação, compactação e organização de arquivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Bibliografia Básica:

DULANEY, E.; BARKAKAT, N. **Linux - Referência Completa para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
VELOSO, F. de C. **Informática - Conceitos Básicos**. São Paulo: Editora Campus, 2002.
RAMALHO, J. A. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Berkeley Brasil, 2003.

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
NORTON, P. [tradução de] RATTO, M. C. S. R. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.
LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, M. G.; FERNANDEZ, S. P. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 1991.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOGRAFIA – 45 h

Ementa: A trajetória do conhecimento geográfico. A sistematização da Geografia como campo de conhecimento. As diferenciações metodológicas e conceituais nas distintas Escolas Geográficas. A Geografia na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

COUTO, M. A. C. **Pensar por conceitos geográficos**. In: CASTELLAR, Sônia (Org.) *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2006. p.79-96.
http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443111/pages/_1
MOREIRA, R. **O pensamento Geográfico: as matrizes da renovação**. São Paulo: Editora Contexto. 2009. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443982>
RIQUE, L. **Do senso comum a geografia científica**. São Paulo: Contexto, 2004. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572442693>

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia**. 2.ed. Brasília: Ministério da Educação, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

MOREIRA, Ruy. **Pensar e Ser em Geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. Contexto. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443661>

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papyrus, 2015. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900789>

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441063>

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8585134321>

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 60 h

Ementa: Reconstrução histórica do pensamento educacional com ênfase no estudo dos primórdios ou da gênese da pedagogia, do pensamento pedagógico na renascença, na ilustração e no pensamento socialista. Estudo do pensamento educacional em torno das seguintes matrizes formadoras: o trabalho e a prática social; a cultura; os movimentos sociais; e a experiência da opressão. A história da educação brasileira e a luta pela escola pública e pelo direito à educação.

Bibliografia Básica:

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
MANACORDA, Mario A. **História da Educação**. 8ª ed., São Paulo: Cortez, 2014.
VIDAL, Diana G. & FARIA FILHO, Luciano. **História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970)**. Revista Brasileira de História, v. 23. N. 45, São Paulo, jul, 2003.

Bibliografia Complementar:

PONCE, Anibal. **Educação e Luta de Classes**. 18ª edição, São Paulo: Cortez, 2014.
JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada, **História da educação**, Intersaber, Curitiba, 2012.
VEIGA, Cynthia Greive; (Orgs.), Thais Nívia de Lima e Fonseca. **História e historiografia da educação no Brasil - 1ª edição**. Belo Horizonte. Autêntica, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA – 45 h

Ementa: Conhecimento e Ciência, A ciência moderna e o contexto sócio-cultural, Ciência e Método científico, Técnicas de estudo: leitura, resumir e elaborar fichamentos, Produção Científica, Apresentação estética de trabalhos acadêmicos: position paper, resenhas, relatórios, ensaios, artigos e monografias.

Bibliografia Básica:

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica:** um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2009

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** São Paulo: Atlas, 2010.

FAZENDA, Ivani; FAZENDA, Ivani (Coord.) et al. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012

Bibliografia complementar:

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 313 p
Eco. Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo. Perspectiva, 2014.

MARCONI, Marina & LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2013.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

2º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA GEOLOGIA GERAL – 60 h

Ementa: Processos geológicos; formação das rochas, evolução cronológica dos eventos físicos e biológicos da história da Terra. Os processos endógenos e exógenos responsáveis pela dinâmica terrestre. A gênese e as características macroscópicas dos minerais e as rochas; distribuição espaço-temporal das rochas no Brasil. Recursos minerais. Geologia e Meio Ambiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Bibliografia Básica:

POPP, José Henrique. **Geologia Geral**. São Paulo: Ltc, 2013.
CARVALHO, E. T. **Geologia Urbana para todos**. Belo Horizonte, 2001.
TEIXEIRA, W. (org.) [et al]. **Decifrando a Terra**. São Paulo. Oficina dos Textos. USP.2000.

Bibliografia complementar:

POMERO, Charles I, LAGABRIELLE, Yves, RENARD, Maurice, GUILLOT, Stéphane. **Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias** 14. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
LEPSCH, Igo F. **Formação e conservação dos solos**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
LEINZ, Victor.; AMARAL, S.E. **Geologia Geral**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 13ª edição, 1998.
MENEGAT, R. T *et al.* (Tradutor). **Para Entender a Terra**. Porto Alegre: Bookman,2006.
TEIXEIRA, W. et al. (Org.) **Decifrando a Terra**. 2 ed., São Paulo: Oficina de textos, 2001.

FUNDAMENTOS DA CLIMATOLOGIA – 60 h

Ementa: Fundamentos meteorológicos do clima e suas relações com o espaço geográfico; os ritmos climáticos e a construção da paisagem. Dinâmica geral da atmosfera. Classificações climáticas. Massas de ar no Brasil. Classificações climáticas e regimes climáticos no Brasil e no mundo. Previsão do tempo. Mudanças climáticas.
Climatologia aplicada.

Bibliografia Básica:

CHANG,Manyu. **Metodologias de estudos de vulnerabilidade à mudança do clima**. Editora Interciência. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788571933620>
BARRY, Roger G.; CHORLEY, Richard J. **Atmosfera, Tempo e Clima**, 9. Ed. Editora: Grupo A.
CORTESE, Tatiana Tucunduva P.; NATALINI,Gilberto. **Mudanças climáticas: do global ao local**. São Paulo: Manole. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431221/pages/-16>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Ronaldo Rodrigues, SANT'ANNA NETO, João Lima. O processo de urbanização na produção do clima urbano de São Luís - Ma. In: SANT'ANNA NETO, João Lima (org.). **Os climas das cidades brasileiras**. Presidente Prudente: [s.n.], 2002.
- AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.
- CONTI, J. B. **Clima e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1986.
- FERRETTI, Eliane. **Geografia em ação: práticas em climatologia**. Curitiba: Aymará, 2012.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 60 h

Ementa: A Filosofia da Educação como reflexão da natureza da educação e da formação do educador. A relação sujeito x objeto na construção do conhecimento. As grandes correntes filosóficas e sua contribuição para a educação. Tendências pedagógicas em Educação. O liberalismo e a educação nacional. A influência do materialismo histórico e dialético na construção do ideário pedagógico progressista.

Bibliografia Básica:

- ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar filosofia: um livro para professores**. São Paulo: Atta mídia e educação, 2009.
- CHAUÍ, Marilena; CHAUÍ, Marilena. **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles - Vol. 1**. 2.ed. São Paulo: Companhia das letras, 2002.
- MANACORDA, M. A. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Atomo E Alínea, 2013.

Bibliografia Complementar:

- MOACIR Gadotti. **CONCEPÇÃO dialética da educação: um estudo introdutório** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- DUARTE, Newton. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação**. Campinas, SP: Autores associados, 2008.
- GHEDIN, Evandro. **Ensino de filosofia no ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira**. Curitiba: InterSaber, 2012. 119
MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2014.

CARTOGRAFIA – 60 h

Ementa: História e conceitos. A Terra e sua representação. Ciências afins à cartografia. Classificações dos produtos cartográficos. Técnicas cartográficas. Escalas. Elementos de Astronomia de posição e coordenadas. Planejamento, construção e composição de mapas e cartas. Sistemas de projeções. Sistema UTM. Medidas sobre cartas e mapas. Leitura e orientação no terreno com cartas, bússolas, GPS e interpretação cartográfica.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto.
ESTÊVEZ, Laura Freire. **Introdução à cartografia: fundamentos e aplicações**. Editora Intersaber.
MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Rosângela Doin De. **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto.
ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza Yasuko. **Espaço Geográfico: ensino e representação** São Paulo: Contexto.
IBGE. **Noções Básicas de Cartografia**. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (RJ). Fundação IBGE, 2003.
FITZ, P. R. **Cartografia básica**. Nova Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. Edição revista e atualizada. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – 45 h

Ementa: Apresentação e proposição de reflexões sobre o conceito de educação inclusiva, tomando por parâmetro os documentos legais que regem a implantação da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

política de inclusão em nosso país e no nosso estado, a definição do público alvo da educação especial e as necessidades educacionais advindas de cada condição, como forma de orientar o professor na formulação de estratégias que promovam a educação dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades na perspectiva da educação inclusiva.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". 7. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

STAINBACK, S.; STANINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL. Marcos políticos-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Secretaria de Educação Especial. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

BUENO, J. G. S; MENDES, G. M. L; SANTOS, R. A. Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. São Paulo: Junqueira e Martins, 2008.

FONTES, R. S. Ensino Colaborativo: uma proposta de educação inclusiva. São Paulo: Junqueira & Marin, 2008.

GÓES, M. C. R; LAPLANE, A. L. F.(Org.). Políticas e Práticas da Educação Inclusiva. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

LIMA, P. A. Educação inclusiva: indagações e ações na área da educação e da saúde. São Paulo: Avercamo, 2010.

Bibliografia Complementar:

MEC/SEESP. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental – necessidades especiais em sala de aula. Série atualidades pedagógicas 2, 1998.

_____. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: autismo. Brasília: MEC/SEESP, 2004a.

_____. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. Brasília: MEC/SEESP, 2004b.

_____. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência física. Brasília: MEC/SEESP, 2004c.

_____. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC/SEESP, 2004d.

_____. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência visual. Brasília: MEC/SEESP, 2004e.

_____. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: altas habilidades /superdotação. Brasília: MEC/SEESP, 2004f.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a Inclusão. Porto Alegre: Grupo A, 2007.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO I – 45 h

Ementa: Orientação sobre a prática investigativa e sobre o planejamento educacional no contexto das novas perspectivas educacionais e do uso das novas tecnologias de informação e comunicação na escola.

Bibliografia Básica:

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais:** rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LUCK, H. et. al. **A escola participativa:** o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

VICÁRIA, L. **Novos poderes. Educação.** São Paulo, ano 27, n. 240, p. 52-54, abr. 2001.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, W. (coord.). **Inovação educacional no Brasil:** problemas e perspectivas. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.

ZABALA, A. **A prática Educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

Revista Tecnologias na Educação. Disponível em:

<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>

3º SEMESTRE

INGLÊS INSTRUMENTAL – 45 h

Ementa: Curso de inglês instrumental, com ênfase na leitura e compreensão de textos de interesse das áreas de estudo em geografia.

Bibliografia Básica:

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura. São Paulo: TEXTONOVO, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

SOUZA, A. G. F. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.

SILVA, J. A. de C., GARRIDO, M. L., BARRETO, T. P. **Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos**. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. **Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2009.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. 2 ed. Oxford University Press, 2010.

ALLIANDRO, H. **Dicionário Escolar Inglês Português**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1995.

TAYLOR, J. **Gramática Delti da Língua Inglesa**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995.

GEOGRAFIA ECONÔMICA – 60 h

Ementa: A geografia e as relações econômicas na sociedade contemporânea. A produção e reprodução das relações econômicas na sociedade capitalista. A divisão do trabalho na sociedade. Teorias da distribuição do processo econômico. Os processos de produção, de transformação da natureza e de organização do espaço geoeconômico. Espacialidade das relações de produção e sua dimensão política.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O Mundo Globalizado: economia, sociedade e política**. São Paulo: Contexto

KRUGMAN, Paul R.; Obstfeld, Maurice. **Economia Internacional: teoria e política**. 6.edição. Pearson.

SINGER, P. **O que é Economia**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

Bibliografia complementar:

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 5.edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 2012

SOUZA, Jobson Monteiro. **Economia Brasileira**. Editora Pearson, 2009.

HUNT, E. K. & SHERMAN, H. J. **História do pensamento econômico**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

OLIVEIRA, E. **O toyotismo no Brasil**: desencantamento da fábrica, envolvimento e resistência. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

GEOGRAFIA E RECURSOS HÍDRICOS – 60 h

Ementa: Compreender os fatos e processos ligados à água, portanto à linografia e a potamografia; Entender a importância em recursos hídricos no processo de desenvolvimento regional e local; Compreender a natureza, suas variáveis, seu caráter próprio de organização; Ressaltar a importância do conhecimento dos padrões da organização natural e da utilização adequada dos recursos naturais a fim de se evitar um desequilíbrio sistêmico.

Bibliografia Básica:

SOUSA JÚNIOR, Wilson Cabral de. **Gestão das águas no Brasil**: reflexões, diagnósticos e desafios. São Paulo: Petrópolis, 2004.

SOARES, Stela de Almeida. **Gestão de recursos hídricos**. Editora Intersaberes.

TUNDISI, José Galizia; TUNDISI, Takako Matsumura. **Recursos Hídricos no Séc. XXI**. Oficina de Textos

Bibliografia Complementar:

DERISIO, José Carlos. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4. ed. São Luís: Oficina de Textos, 2012.

MANCUSO, Pedro Caetano Sanches; SANTOS, Hilton Felício dos (ed.). **Reúso de Água**. Barueri: Manole, 2003.

REICHARDT, Klaus. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

SETTI, A. A., LIMA, J. E. F. W., CHAVES, A. G. M., PEREIRA, I. C. **Introdução ao gerenciamento de recursos hídricos**. 2ª ed. – Brasília: Agência Nacional de Energia Elétrica, Superintendência de Estudos e Informações Hidrológicas, 207p. 2000.

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA-ANEL **O Estado das águas no Brasil-1999 perspectiva de gestão e informação de recursos hídricos**. Brasília: ANELL/MMA/SRH.1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 60 h

Ementa: A natureza do conhecimento na Sociologia e suas implicações para a compreensão da relação Estado, sociedade e Educação. As teorias clássicas e tendências do pensamento sociológico para a educação. Memórias de escola. Análise da escola na sociedade atual: educação e sociedade; concepções neoliberais e pós-modernas na educação.

Bibliografia Básica:

FRIGOTTO, Gaudêncio (org). **Educação e crise do trabalho:** perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 2013.
BOURDIEU, Pierre; CATANI, Afrânio; NOGUEIRA, Maria Alice (Org.). **Escritos de educação.** 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
TOSCANO, Moema. **Introdução à sociologia educacional.** 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso (Org.). **Sociologia e ensino em debate:** experiências e discussão de sociologia no ensino médio. Ijuí: Unijuí, 2004
CUNHA, Luiz Antônio. **Educação, Estado e democracia no Brasil.** 6. ed. Niterói: Cortez, 2009.
FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
GUIMARÃES NETO, Euclides; ASSIS, Marcos Arcanjo de; GUIMARÃES, José Luís Braga. **Educar pela sociologia:** contribuições para a formação do cidadão. Belo Horizonte: RHJ, 2012.
MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação:** uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

BIOGEOGRAFIA – 60 h

Ementa: Teorias biogeográficas e conceitos de ecossistemas. Os Grandes biomas naturais: domínios fitogeográficos e zoogeográficos. As unidades de conservação no Brasil. Biogeografia urbana. O conhecimento geográfico na conscientização e prevenção de problemas ambientais. A utilização de softwares para o estudo e avaliação dos ecossistemas.

Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

TOMASULO, Pedro Luís Batista. **Gestão da biodiversidade**: uma análise com foco na preservação ambiental. Editora Intersaberes.

BRAGA, Benedito ... [et al.]. **Introdução à Engenharia Ambiental**: o desafio do desenvolvimento sustentável .2. Ed. Pearson.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2013.

Bibliografia Complementar:

THOMAS LEWINSOHN, Paulo Inácio Prado. **Biodiversidade brasileira**: síntese do estado atual do conhecimento – 3. Edição. Contexto-
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442305>

CLAVAL, Paul. **Terra dos Homens**: a geografia. Contexto-
http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444903/pages/_1

BECKER, Bertha K. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

RODRIGUES, Alana, KLUCZKOVSKI, Marielle Galdino. **Introdução ao estudo da poluição dos ecossistemas**. Editora Intersaberes. -
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301258>

DESENVOLVIMENTO e Conservação do Meio Ambiente [texto]: pesquisa de opinião com lideranças e a população da Amazônia. Brasília: WWF-Brasil, 2001.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO II – 45 h

Ementa: Orientação sobre a prática investigativa aplicada ao ensino de geografia no Ensino Fundamental, com vista à compreensão do cenário educacional do estado e do município polo e à elaboração de planos de gestão educacional e do ensino nessa etapa educacional.7

Bibliografia Básica:

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ZABALA, A. **A prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

Bibliografia Complementar:

VICÁRIA, L. **Novos poderes**. Educação. São Paulo, ano 27, n. 240, p. 52-54, abr. 2001.

GARCIA, W. (coord.). **Inovação educacional no Brasil**: problemas e perspectivas. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

LUCK, H. et. al. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

4º SEMESTRE

DIDÁTICA – 60 h

Ementa: Uma análise da educação atual, numa perspectiva dialética fundamentada na interação, comunicação e instrumentalização do aluno nas dimensões técnica, política e humana do processo ensino-aprendizagem. Aplicação de uma prática pedagógica que atenda às necessidades educacionais da comunidade, através de experiências vivenciadas num confronto com a teoria/prática da disciplina. Visa ainda o domínio operacional do processo de planejamento didático e compreende: diferenças entre Educação e Didática, componentes do planejamento e outros elementos condicionantes do processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. Cipriano Carlos Luckesi *et al.* 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
EPISTEMOLOGIA e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 27. ed. São Paulo: Loyola, 2012.
SANTOS, Akiko. **Didática sob a ótica do pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2003.
TEMAS de pedagogia: **diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.); VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) et al. **Técnicas de ensino**: por que não? 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.
ROSSETTO JUNIOR, Adriano José. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

CONCEITOS E TEORIAS DA GEOGRAFIA REGIONAL – 60 h

Ementa: Abordagens teóricas e metodológicas na Geografia Regional. Conceitos básicos da Geografia: espaço, região, redes, paisagem e lugar. Região e o meio técnico científico informacional. Regionalização. Desigualdades regionais.

Bibliografia Básica:

CORREA, R. L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Editora Ática. 1991.
LEITE, M. A. FAGGIN, P. – **Destruição ou Desconstrução? Questões da paisagem e tendências de regionalização**, São Paulo: HUCITEC, 1994.
LENCIONE, S. **Região e Geografia**. São Paulo: Editora da USP. 1999.

Bibliografia complementar:

BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
GONÇALVES, C. W. P. **Desenvolvimento, tecnociência e poder**. In: **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
HAESBAERT, R. **Regional-Global: dilemas da Região e da Regionalização na Geografia contemporânea**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010.
HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
OLIVEIRA, F. de. **Elegia para uma re(li)gião**. Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflito. São Paulo, Boitempo, 2008.

DINÂMICA POPULACIONAL – 60 h

Ementa: Teoria da caracterização demográfica e geografia da população: Marxismo, Malthusianismo, Neomalthusianismo e Neomarxismo. Evolução e estruturação da população no espaço geográfico. Abordagens contemporâneas dos estudos sobre população. Alterações no padrão demográfico mundial. Mobilidade da população e suas influências no espaço geográfico.

Bibliografia Básica:

DAMIANI, A.L. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1991.
DERRUAU, M. **Geografia Humana**. Lisboa: n/d, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

TORRES, H.; COSTA, H. (orgs.). **População e meio ambiente**. São Paulo: Editora SENAC/SP, 2000.

Bibliografia complementar:

SERPA, Angelo. **O Espaço Público na Cidade Contemporânea**. Contexto - <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443494?>

DORA MARTINS, Sônia Vanalli. **Migrantes**. Contexto <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572440349/pages/-2>

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **(A) cidade**. 8. ed. --- São Paulo: Contexto, 2008.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Tradução: Pedrinho A. Guareschi. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CAVALCANTI, L. de S. (Org). **Geografia da cidade: a produção do espaço urbano em Goiânia**. Goiânia: Alternativa, 2001.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 60 h

Ementa: Crescimento e desenvolvimento humano do ponto de vista psicológico. A contribuição da Psicologia para a compreensão da personalidade. A natureza psicológica do homem. As relações entre o biológico e o social na personalidade. Pensamento e linguagem. Contextualização ao estudo da psicologia educacional. As relações entre os processos psicológicos, sócio-históricos, econômicos e culturais na aprendizagem. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Fatores cognitivos e afetivos na aprendizagem.

Bibliografia Básica:

MOLON, Susana I. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de a-z: guia completo para educadores e pais**. Porto Alegre: Penso. 2012

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Newton. **Educação Escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

DOCKRELL, Julie; MCSHANE, John. **Crianças com dificuldades de aprendizagem**: uma abordagem cognativa. Tradução de Andrea Negreda. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PARRAT-DAYAN, Silva. **Como enfrentar a indisciplina na escola**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia Da Aprendizagem: Da Teoria Do Condicionamento Ao Construtivismo**. São Paulo: Contexto. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572446617>

CARMO, João dos Santos. **Fundamentos Psicológicos da Educação**. Editora Intersaberes. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120385>

FUNDAMENTOS DO GEOPROCESSAMENTO – 60 h

Ementa: Introdução ao Geoprocessamento e os procedimentos didático-pedagógicos de coleta, manipulação, análise e gerenciamento de dados. Aplicação prática de modelos digitais, mapeamento por computador. Utilização de modelos digitais e imagens na educação básica como forma de linguagem e comunicação visual.

Bibliografia Básica:

ASSAD, E. D.; SANO, E. E. **Sistemas de Informações Geográficas - Aplicações na Agricultura**. Brasília, EMBRAPA, 1993.

CÂMARA, G. **Modelos, Linguagens e Arquiteturas para Bancos de Dados Geográficos**. Tese de Doutorado em Computação Aplicada. São José dos Campos, INPE, 1995. (disponível na webpage <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/tese>).

CÂMARA, G.; CASANOVA, M. A.; HEMERLY, A.; MEDEIROS, C. M. B.; MAGALHÃES, G. **Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica**. Campinas: XSBC, Escola de Computação, 1996.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A.M. (eds). **Introdução à Ciência da Geoinformação**. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Série Geoprocessamento: Teoria e Prática. 2001.

GARCIA, Monika. **A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais**. Editora Intersaberes. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129913>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

FITZ, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

CREPANI, E.; MEDEIROS, J. S.; HERNANDEZ FILHO, P.; FLORENZANO, T. G. DUARTE, V. AZEVEDO, L. G. **Uso de sensoriamento remoto no zoneamento ecológico-econômico**". In: *VIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto*. Salvador. 1996.

NOVO, E. M. de M. **Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações**. 2 ed. 4ª reimpressão. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 2002.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO III – 45 h

Ementa: Orientação sobre a prática investigativa aplicada ao ensino de geografia no Ensino Médio, com vista à compreensão do cenário educacional do estado e do município polo e à elaboração de planos de gestão educacional e do ensino nessa etapa educacional.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação e Tecnológica (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ZABALA, A. **A prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, W. (coord.). **Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas**. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.

VICÁRIA, L. **Novos poderes**. Educação. São Paulo, ano 27, n. 240, p. 52-54, abr. 2001.

5º SEMESTRE

GEOGRAFIA INDUSTRIAL – 60 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Ementa: A indústria e a produção capitalista do espaço geográfico. A industrialização brasileira no âmbito da divisão territorial do trabalho. Reestruturação produtiva e os novos arranjos territoriais do trabalho. As novas áreas industrializadas (Brasil/mundo). A revolução tecnológica e as estratégias empresariais. O processo de industrialização relacionado com o uso da energia, sistema viário e controle ambiental. A industrialização brasileira.

Bibliografia Básica:

CARLOS, A. F. A. **Espaço e indústria.** São Paulo: Contexto, 2001.
SANTOS, M. **Por uma outra globalização:** do pensamento único a consciência universal. 11ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
SANTOS, T. **Economia Mundial, Integração Regional e Desenvolvimento Sustentável:** as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia complementar:

BENKO, G. **Economia espaço e Globalização.** São Paulo: Hucitec, 1995.
HARVEY, D. **Condição Pós-moderna.** São Paulo: Edições Loyola, 1992.
CHESNAIS, F. **A Mundialização do Capital.** São Paulo: Xamã, 1996.
HAESBAERT, R. (org). **Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo.** Niterói: EDUFF, 2001.
SAMPAIO, S. S. **Indústria e Território em São Paulo:** a estruturação do Multicomplexo Territorial Industrial Paulista: 1950-2005. Campinas: Alínea Editora, 2009.

**METODOLOGIAS DE ENSINO E AS TEORIAS DE APRENDIZAGEM EM
GEOGRAFIA – 60 h**

Ementa: O estudo dos conceitos, métodos e técnicas da ciência geográfica e sua aplicabilidade no processo de ensino e aprendizagem. As contribuições de Vygotsky, Piaget e Pestalozzi para o exercício da prática docente frente aos novos paradigmas de desenvolvimento da capacidade cognitiva para a compreensão e construção do real. Evolução e desenvolvimento dos métodos e técnicas de ensino próprios da Geografia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Bibliografia Básica:

PONTUCHKA, N. N. & UMBELINO, A. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Ed. Contexto, 2006. Disponível em:

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442039>

_____, *et al.* **Para ensinar e Aprender Geografia**. Ed. Cortez. São Paulo. 2007.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e Ser em Geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. Contexto

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788526219366/pages/3>

SANTOS, Rosane Maria Rudnick dos. **História e Geografia**: O Ensino de geografia e suas linguagens. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120507/pages/-2>

VYGOTSKY, L. **Pensamento e Linguagem**, São Paulo, Martins Fontes, 2001.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao Pensamento de Bakhtin**. Contexto.

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572449595?>

PONTUCHKA, N. N. & UMBELINO, A. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.

_____, *et al.* **Para ensinar e Aprender Geografia**. Ed. Cortez. São Paulo. 2007.

O ESPAÇO URBANO E A GEOGRAFIA – 60 h

Ementa: Processo de urbanização e relação cidade-campo. O sistema urbano: suas funções, classificação e hierarquia. Dinâmica urbana e sua influência na construção e reconstrução do espaço geográfico. O Plano Diretor e as medidas de Planejamento urbano na atualidade.

Bibliografia Básica:

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrao. **Capitalismo e urbanização**. Contexto
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788585134273>

GARBOSSA, Renata Adriana e SILVA, Rodolfo dos Santos. **O processo de produção do espaço urbano**: impactos e desafios. Editora Intersaberes –
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720778>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

YUMI; YAMAWAKI, Luciane Salvi. **Introdução Gestão do Meio Urbano**. 2.ed. Editora Intersaberes <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123836>

Bibliografia Complementar:

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard (orgs.). **Intervenções em Centros Urbanos**: objetivos, estratégias e resultados. Barueri: Manole. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520428733>
DINIZ, C. C. & CROCO, M. (org.). **Economia regional e urbana. Contribuições teóricas recentes**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
SINGER, Paul. **Economia política da urbanização**. Contexto. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572440912>
SILVA, J. B. LIMA, L. C.; ELIAS, D. (orgs.). **Panoramas da geografia brasileira**. São Paulo: Anablume, 2006.
CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Crise Urbana**. Contexto. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572448802>

FUNDAMENTOS DA TEORIA DO CURRÍCULO – 60 h

Ementa: Concepções e tendências curriculares. Currículo e educação básica. Diretrizes educacionais e curriculares para o ensino da química. Elementos básicos do planejamento curricular.

Bibliografia Básica:

COSTA, M.V. (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
MOREIRA, A. F. **Currículo**: políticas e práticas. São Paulo: Papirus, 1999.
_____. **Currículos**: questões atuais. São Paulo: Papirus, 1997.
FERRETTI, C. (org.) **Trabalho, Formação e Currículos**: para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.
SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às Teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica 2011.
COSTA, M. V. (org.). **Escola básica na virada do século**: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996.
APPLE, M. W. **Podem as pedagogias Críticas sustar as políticas de direita?** Cadernos de Pesquisa. n. 116, p. 107-142, jul/2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Bibliografia Complementar:

- LINHARES, C. (org). **Políticas do conhecimento: a identidade do saber e as reformas educativas.** Niterói: Intertexto, 1999.
- IMBERNÒN, F. (org). **A Educação do século XXI: os desafios do Futuro imediato.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- FAZENDA, I. (org). **Práticas interdisciplinares na escola.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- SANTOS, E. **Série Educação - Currículos - Teoria e Práticas do Currículo.** Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2012.
- MATTOS, A. P. **Escola e currículo.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2003.

POLÍTICA EDUCACIONAL – 60 h

Ementa: As políticas educacionais no contexto da sociedade neoliberal e da globalização. A Educação Básica no Brasil. O Fundef, PNE, Fundeb e a LDB 9.394/96. Educação do campo no contexto da legislação educacional brasileira. O debate sobre educação tecnológica, politécnica e educação profissional.

Bibliografia Básica:

- AZANHA, José Mario Pires. **Planos e Políticas de Educação no Brasil: Alguns pontos para reflexão.** In: Vários autores. Educação Básica. Políticas, Legislação e Gestão. São Paulo/SP: Thompson, 2004.
- Câmara dos Deputados. **Lei nº. 9394 Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília/DF, 2013.
- DEMO, Pedro. **A nova lei de diretrizes e bases (LDB) – Rarços e avanços.** Campinas/SP: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar:

- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** São Paulo/SP: Cortez, 2003.
- MEC/ Secretaria de Inclusão Social. **PARECER nº. 36** Operacionalização das Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo. Brasília/DF: MEC, 2003.
- MEC/ Secretaria de Inclusão Social. **RESOLUÇÃO/CNE/CEB – nº. 01/2002** Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo. Brasília/DF: MEC, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira**: estrutura e sistema. Autores Associados, 2008.

MATRIZ ENERGÉTICA E DESENVOLVIMENTO – 60 h

Ementa: As fontes de energia, o ciclo industrial e o desenvolvimento econômico. Os interesses políticos e econômicos sobre o uso e ocupação do espaço para exploração energética. Recursos estratégicos e domínio do espaço geográfico. O contexto atual e as fontes de energia alternativas.

Bibliografia Básica:

ACHÃO, C. C. L., **Análise da Estrutura de Consumo de Energia pelo Setor Residencial Brasileiro**. Tese de M.Sc. Programa de Planejamento Energético, Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ. 2003.

ULTRAGAZ, 2004, Consulta ao site: <http://www.ultragaz.com.br/ultragaz/historia/>

SCHAEFFER R., SZKLO A. S., MACHADO, G. V. (coord.), **Matriz Energética Brasileira 2003-2023**. Programa de Planejamento Energético, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2004.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Balanco energético nacional 2007**: ano base 2006. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética, 2007. Disponível em: Acesso em: 14 de maio de 2008.

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GOLDENBERG, J.; VILLANUEVA, L. D. **Energia, meio ambiente e desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

TOMASQUIM, M. T. (org.). **Fontes renováveis de energia no Brasil**. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO IV – 45 h

Ementa:

Orientação sobre a prática investigativa aplicada ao ensino de geografia no Ensino Médio Técnico, com vista à compreensão do cenário educacional do estado e do município polo e à elaboração de planos de gestão educacional e do ensino nessa etapa educacional.

Bibliografia Básica:

CHASSOT, A. I. **Catalisando transformações na educação**. Ijuí: Unijuí, 1993.
SANTOS, C. R. dos. **A gestão educacional e escolar para a modernidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
OLIVEIRA, D. A. (organizadora). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

SACRISTÁN, J. G.; GOMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.
VICÁRIA, L. **Novos poderes. Educação**. São Paulo, ano 27, n. 240, p. 52-54, abr. 2001.
COLOMBO, S. S. (Organizadora) [et al.]. **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6º SEMESTRE

GEOGRAFIA DO BRASIL – 90 h

Ementa: A regionalização do espaço brasileiro. A formação territorial do Brasil. Diversidade social, política, econômica e cultural e suas potencialidades. De país agrário exportador, suas relações e influências no cenário mundial.

Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

CASTRO, I.E. et alii. (Org.) – **Brasil, Questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CLAVAL, PI. **La fabrication Du Brésil: une grande puissance en devenir**. Paris: Editions Belin. 2004.

CORRÊA, R. L. **Região e Organização espacial**. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

Bibliografia complementar:

AB´SABER, A. N. **Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BECKER, B. K.; CHRISTOFOLETTI, A.; DAVIDOVICH, F. R.; GEIGER, P. P. **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo: Editora Hucitec, 1995.

ROSS, J. L. S. (Org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. S.. **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Editorial Record, 2001.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. **Reflexões sobre a geografia física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand. 2004.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geopolítica do Brasil**. São Paulo: Papirus. 2001.

CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE – 60 h

Ementa: A expansão do espaço habitado e as redes de comunicação e transporte. As vias de circulação de pessoas e mercadorias como vetor de desenvolvimento e integração territorial. A tecnologia e os transportes. As redes e a comunicação no espaço global.

Bibliografia Básica:

COMISSÃO EUROPÉIA. Livro Branco - **A Política Européia de Transportes no Horizonte 2010: A Hora das Opções**. Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2001.

FIGUEIRAS, M. S. **Mercosul no contexto Latino-americano**. São Paulo: Atlas. 1998.

NATAL, J. L. A. **Transporte, ocupação do solo e desenvolvimento do capitalismo no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas: SN. 1996.

Bibliografia complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

BEY, J. M. P.; PONS, J. M. S. **Geografía de Redes y Sistemas de Transporte**. Madrid: Editorial Sintesis, 1991.
CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 2004.
GOMIDE, Alexandre de Ávila. **Transporte Urbano e Inclusão Social: Elementos para Políticas Públicas**. Texto para Discussão Nº 960. Brasília: IPEA. 2003.
SILVEIRA, Márcio Rogério. **Geografia da Circulação, Transportes e Logística: Construção Epistemológica e Perspectivas**. São Paulo: Outras Expressões, 2011.
SILVEIRA, Márcio Rogério. Geografia da Circulação, Transportes e Logística: construção epistemológica e perspectivas. *In*. SILVEIRA, Márcio Rogério (org.) **Circulação, transportes e logísticas: diferentes perspectivas**. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

ESPAÇO AGRÁRIO E GEOGRÁFICO – 60 h

Ementa: O caráter geográfico do fato agrário e do fato agrícola. Organização interna das atividades agrárias. A propriedade rural: estrutura fundiária, relações de produção e regime de exploração agrícola; produtividade. Os fatores da organização agrária; condições naturais e históricas, infraestrutura técnica e mercados, os padrões espaciais de ocupação agrária. A modernização do espaço rural.

Bibliografia Básica:

GRAZIANO NETO, F. **Questão Agrária e Ecologia**, São Paulo: Brasiliense, 1988.
STÉDILE, João Pedro. **Questão agrária no Brasil**. São Paulo: Atual, 2011.
SILVA, José Graziano da. **O que é questão agrária?** São Paulo: Brasiliense, 2001.

Bibliografia complementar:

ETGES, V. E. **Geografia Agrária**. Brasil: Edunisc. 2000.
GRAZIANO DA SILVA, J. **Questão Agrária**. São Paulo: Brasiliense, 2001 (Coleção primeiros passos, 18).
OLIVEIRA FERREIRA, D. A. **Mundo Rural e Geografia**. Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
LEITE, S. P.; ÁVILA, R. V. de. **Um futuro para o campo: Reforma agrária e desenvolvimento social**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2007.
MÜLLER, G. **Complexo Agroindustrial e Modernização Agrária**. São Paulo: Hucitec, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

**HISTÓRIA DAS ORIGENS DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E
INDIODESCENDENTES – 45 h**

Ementa: Estudo da História e das formas de organização do povo afrodescendente e índio-descendente na África e no Brasil. Participação histórica, política, econômica e cultural. Histórico de luta contra o racismo e discriminação racial e lutas por políticas públicas.

Bibliografia Básica:

MUNANGA, K. (Org.). **Superando o Racismo na Escola**. 2. ed. revisada. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

PAIXÃO, M. **A Dialética do Bom Aluno: relações raciais e o sistema educacional brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

SANTOS, J. T. dos; QUEIROZ, D. M. **Vestibular com Cotas: análise em uma instituição pública federal**. Revista da USP. São Paulo, n.68 dez./jan./fev. 22005-2006. Summus, 2001.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, S. A. dos. **Movimentos Negros, Educação e Ações Afirmativas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Tese de Mestrado) – Departamento de Sociologia – Universidade de Brasília. Brasília, 2007.

SILVA, A. C. da. **A Desconstrução da Discriminação no Livro Didático**. (In): MUNANGA, K. (Org.) **Superando o Racismo na Escola**. 2. ed. revisada. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005³.

CAVALLEIRO, E. (Org.). **Racismo e Antirracismo na Educação**. São Paulo: Summus, 2001.

de CARVALHO, A. P. C.; WEISHEIMER, N.; MEINERZ, N. E.; ALLEBRANDT, D.; SALAINI, C. J. **Desigualdades de gênero, raça e etnia**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2003.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – 60 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Ementa: A gestão da escola pública e dos sistemas educacionais. Gestão democrática e participativa. Fundamentos históricos e teóricos da avaliação. Avaliação da educação como política de Estado. Instrumentos para avaliação. Avaliação: as relações quantidade/ qualidade.

Bibliografia Básica:

CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e avaliação educacional**. Curitiba: InterSaberes, 2013.
FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contra mão**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
SOUSA, Alberto de Mello (Org.). **Dimensões da avaliação educacional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar:

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 44. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
TEMAS de pedagogia: **diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.
ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Escola, currículo e avaliação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 167 p. (Cultura,
POPHAM, William James. **Como avaliar o ensino**. Tradução de Luiz Casemiro Santos. Porto Alegre: Globo, 1978.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – 135 h

Ementa: Análise da realidade da Escola de Ensino Fundamental dos sistemas público e particular de ensino. Conhecimento da estrutura e funcionamento da escola. Observação dos aspectos administrativos, pedagógicos e legais. Análise crítica das propostas pedagógicas e de fatores que interferem na dinâmica da sala de aula. Planejamento, execução e avaliação de experiências pedagógicas vivenciadas no contexto da escola e da sala de aula das séries iniciais do ensino fundamental. Análise do fazer pedagógico dos profissionais na escola-campo, a partir das práticas desenvolvidas. Observação e regência nas diversas séries que compõem o ensino fundamental.

Bibliografia Básica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

FONTANA, R. A. C. **Como nos tornamos professores?** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
HERNANDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
OSTETTO, L. E. (org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil.** Campinas: Papirus, 2002.
PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 2001.
_____; LIMA, M. do S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, V. M. (org.). **Rumo a uma nova didática.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública.** São Paulo: Loyola, 2001.
PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Guia para professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre. Grupo A, 2008.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
LEME do PRADO, F. **Metodologia de Projetos.** São Paulo: Editora Saraiva, 2011.
POOLI, J. P.; PICAWEY, M. M.; ACOSTA, A. J.; SCHEIBEL, M. F.; da COSTA, M. R. **Projetos interdisciplinares.** Curitiba: Editora intersaberes, 2013.

7º SEMESTRE

GEOPOLÍTICA – 60 h

Ementa: Pressupostos Teóricos do Pensamento Geopolítico; A Evolução do Pensamento Geopolítico nas Tendências Geográficas; A Geopolítica Clássica; Conceitos Elementares em Geopolítica: Território, Região, Estado-Nação, Desterritorialização, Espaço; A Ecologia como Parâmetro Geopolítico; A Geopolítica da Nova Ordem Mundial.

Bibliografia Básica:

ALVES, Alceli Ribeiro. **Geografia econômica e geografia política.** Editora Intersaberes. <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303030?>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O Mundo Globalizado:** economia, sociedade e política. Contexto.

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441810/pages/1>

VESENTINI, Jose William. **Novas Geopolíticas.** Contexto.

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572441513?>

Bibliografia complementar:

ROGÉRIO, Haesbaert. **Territórios Alternativos.** Contexto

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572442022?>

BECKER, BerthaK. **Amazônia:** geopolítica na virada do III milênio. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

PINSKY, Jaime. **O Brasil tem Futuro?** Contexto.

<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443029?>

HARVEY, David. **O Novo Imperialismo.** São Paulo: Loyola, 2005.

ARON, Raymond. **Paz e Guerra entre as Nações.** Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.

GLOBALIZAÇÃO E ESPAÇOS REGIONAIS – 60 h

Ementa: O novo mapa do mundo e a nova ordem territorial. O mundo pós Guerra Fria e a expansão do capitalismo. A formação dos novos mercados e suas áreas de influência: UE, NAFTA, MERCOSUL, APEC. O Japão, Tigres Asiáticos e a emergência do BRIC. Zonas de conflito no cenário atual. O redirecionamento da economia mundial. América Latina na nova ordem territorial. Divisão Internacional do Trabalho. Organização Internacional do Trabalho.

Bibliografia Básica:

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital.** São Paulo: Xamã, 1996

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. **Fronteiras da globalização.** São Paulo: Ática, 2010

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Bibliografia complementar:

A escola cidadã no contexto da globalização. Luiz Heron Silva. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

GLOBALIZAÇÃO e trabalho. São Paulo; Brasília: Unitrabalho-Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho: Ministério da educação. SECAD-Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

MIRANDA NETO, Manoel José de. **Desafio global**: rupturas & tendências. Belém: Grafisa, 1999.

NEVES, Joana. **História geral**: A construção de um mundo globalizado. São Paulo: Saraiva. 2002.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

OCEANOGRAFIA – 45 h

Ementa: Definição da oceanografia como ciência, perfil do profissional, Características mais importantes do ambiente marinho. História da oceanografia. Oceanografia geológica: Estrutura geológica dos oceanos e tectônica de placas, sedimentação marinha. Oceanografia química: propriedades químicas da água do mar, origem e evolução da constituição química do mar. Oceanografia física: propriedades físicas, circulação superficial e profunda, ondas e marés. Oceanografia biológica: caracterização do plâncton, nécton e bentos marinho, processos de produção pelágica e bentônica.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Peter. **Biologia marinha**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CARVALHO JUNIOR, Oldemar de Oliveira. **Introdução à Oceanografia Física**. Editora Interciência. Disponível em: <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788571933408>

PEREIRA, R. C. & Soares-Gomes, A. (Org.) 2002. **Biologia Marinha**. Editora Interciência, Rio de Janeiro, 382p.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OCEANOGRAFIA. A expansão do Ensino de Graduação em Oceanografia no Brasil. **Peixe Miúdo**. Nº. 44 outubro de 2008. Disponível em: <http://www.aoceano.org.br> Acesso em: 10/11/2008.

Brasil. **Diretrizes Curriculares para os cursos de Oceanografia**, Brasília, 29 de junho de 1999. Comissão de Especialistas de Ensino de geologia e Oceanografia. Portaria Nº 146 SeSu/MEC, de 10 de março de 1998 – Subcomissão de Oceanografia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer **CNE/CES nº. 108/2003**, de 07 de maio de 2003. Duração de cursos presenciais de Bacharelado.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer **CNE/CES nº. 184/2006**, de 07 de julho de 2004. Ratificação do Parecer CNE/CES nº. 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de bacharelado, na modalidade presencial.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer **CNE/CES nº. 329/2004**, de 11 de novembro de 2004. Carga horária mínima dos cursos de bacharelado, na modalidade presencial.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA – 45 h

Ementa: Análise dos principais processos sócio-históricos que contribuíram para a formação do mundo contemporâneo. Transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas, no mundo, no período compreendido entre as duas guerras mundiais e o tempo presente.

Bibliografia Básica:

ARENDDT, H. **Entre o Passado e o Futuro**. São Paulo: Perspectivas, 2014.
BARRACLOUGH, G. **Introdução à História contemporânea**. Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1991.
MORIN, E. KERN, A. B. **Terra Pátria**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARENDDT, Hannah. **Origens do Totalitarismo**. São Paulo, Cia das Letras, 1989.
BRADBURY, Malcom e MCFARLANE, James. **Modernismo**. São Paulo: Cia das Letras, 1982.
CASSIER, Ernst. **A Filosofia do Iluminismo**. Campinas, SP: ED. da UNICAMP, 1994.
GIDDENS, A. **As Consequências da Modernidade**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

HOBBSAWM, E. J. **Os trabalhadores**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

LIBRAS – 45 h

Ementa: Surdez e linguagem. Papel social da LIBRAS. LIBRAS no contexto da Educação Inclusiva Bilíngue. Parâmetros formacionais dos sinais, uso do espaço, relações pronominais, verbos direcionais e de negação, classificadores e expressões faciais em LIBRAS. Ensino prático de LIBRAS.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, P. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos**. Minas Gerais: Editora Autentica, 1998.
GOLDFELD, M. **Linguagem, surdez e bilinguismo**. Rio de Janeiro: Estácio de Sá, 1993.
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. Person Pretice, São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar:

FELIPE, T. A. **Libras em contexto: curso básico**. Livro do Estudante. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004.
SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.
SÁ, N. R. L.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.
THOMA, A. S.; LOPES, M. C. (Orgs.) **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
SILVA, Rafael Dias, **Língua brasileira de sinais libras**. Person Education do Brasil, São Paulo, 2015.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – 135 h

Ementa: Análise da realidade da Escola de Ensino Médio dos sistemas público e particular de ensino. Conhecimento da estrutura e funcionamento da escola. Observação dos aspectos administrativos, pedagógicos e legais. Análise crítica das propostas pedagógicas e de fatores que interferem na dinâmica da sala de aula. Planejamento, execução e avaliação de experiências pedagógicas vivenciadas no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

contexto da escola e da sala de aula das séries iniciais do Ensino Médio. Análise do fazer pedagógico dos profissionais na escola-campo, a partir das práticas desenvolvidas. Observação e regência nas diversas séries que compõem o ensino médio.

Bibliografia Básica:

FONTANA, R. A. C. **Como nos tornamos professores?** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
HERNANDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
_____; LIMA, M. do S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, V. M. (org.). **Rumo a uma nova didática.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública.** São Paulo: Loyola, 2001.
PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 2001.
ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Guia para professores de ensino fundamental e médio, 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2008.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
LEME DO PRADO, F. **Metodologia de Projetos.** São Paulo: Editora Saraiva, 2011.
POOLI, J. P.; PICAWEY, M. M.; ACOSTA, A. J.; SCHEIBEL, M. F.; da COSTA, M. R. **Projetos interdisciplinares.** Curitiba: Editora intersaberes, 2013.

TCC I – 90 h

Ementa: Etapas do Projeto de Pesquisa. Técnicas de pesquisa. Análise e Interpretação de dados.

Bibliografia Básica:

GIL, C. A. **Como elaborar projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma Brasileira 6023/2000. Rio de Janeiro, 2000.

DENCKER, A. de F. M. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: Guia para professores de ensino fundamental e médio, 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

LEME DO PRADO, F. **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

POOLI, J. P.; PICAWY, M. M.; ACOSTA, A. J.; SCHEIBEL, M. F.; da COSTA, M. R. **Projetos interdisciplinares**. Curitiba: Editora intersaberes, 2013.

8º SEMESTRE

GEOGRAFIA E TURISMO – 60 h

Ementa: O espaço geográfico brasileiro e suas potencialidades turísticas. Categorias de análise em Geografia aplicadas às atividades turísticas. O Turismo, a produção e valorização do espaço geográfico. O turismo como fonte de desenvolvimento local.

Bibliografia Básica:

CÉSAR, Pedro de Alcântara Bittencourt. **Turismo e desenvolvimento sustentável**: análise dos modelos de planejamento turístico. Editora Educ. <http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570616173>

KNUPP, Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves. **Fundamentos do turismo**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

Editora Intersaberes. Disponível em:
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303139?>
Santos, Eurico de Oliveira; Souza, Marcelino de. **Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural.** Editora Manole. Disponível em:
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520429501/pages/1>

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Regina Araújo de. **Geografia e cartografia para o turismo.** São Paulo: IPSIS, 2007.
RODRIGUES, A. B. **Turismo e Espaço Rumo a um Conhecimento.** São Paulo: Hucitec. 1999.
SILVEIRA, Marcos Aurelio Tarlombanida. **Geografia aplicada ao turismo: fundamentos teórico-práticos.** Editora Intersaberes.
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301234?>
TOMAZZONI, Edegar Luis **Turismo e desenvolvimento regional.** Educ.
<http://ifma.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570615008>
TELES, Reinaldo Miranda de Sá. **Fundamentos geográficos do turismo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – 60 h

Ementa: A Educação e o Meio Ambiente, sua história e seus atores. A temática ambiental e a educação. O papel dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A escola, a comunidade e o meio ambiente. Ética da responsabilidade e ética ambiental. Ética na gestão do patrimônio natural. O meio ambiente e a formação de formadores. Educação, meio ambiente e interdisciplinaridade. Meio ambiente ética e cultura. Consumo, meio ambiente e educação. Experiências pedagógicas e o meio ambiente. Ecopedagogia.

Bibliografia Básica:

SILVA, E. **Análise e Avaliação de Impactos Ambientais.** UFV. Viçosa. MG. 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

MOREIRA, I. V. D. **Origem e síntese dos principais métodos de avaliação de Impacto Ambiental**. MAIA. 1º edição. 1992.

MORIN, E. **Os sete pilares necessários à educação do futuro**. São Paulo: Editora Cortez. 2006.

Bibliografia complementar:

SILVA, E. **Análise e Avaliação de Impactos Ambientais**. Viçosa: UFV/ MG, 1995.

BELLEN, Hans Michael van. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005, 253p.

DAGNINO, Renato Peixoto. **Planejamento estratégico governamental**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.166p.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2001

JACOBI, Pedro. **Cidade e Meio Ambiente**. São Paulo: Annablume, 1999.

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS – 45 h

Ementa: Educação, direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Documentos nacionais e internacionais sobre educação e direitos humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.

Bibliografia Básica:

CANDAU, V. L.; SACAVINO, S (org.). **Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas**. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

CANDAU, V. M.; ANDRADE, M.; SACAVINO, S. et al. **Educação em direitos Humanos e formação de professores/as**. São Paulo: Cortez, 2013.

FERREIRA, L. G.; ZENAIDE, M. N.; DIAS, A. A. (org.) **Direitos humanos na educação superior: subsídios para educação em direitos humanos a pedagogia**. João Pessoa: Editora Universitária, 2010.

Bibliografia complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

SILVEIRA, R. M. G.; DIAS, A. A.; FERREIRA, L. de F. G.; FEITOSA, M. L. P. de A. M.; ZENAIDE, M. de N. T. **Educação em direitos humanos**: fundamentos teórico-metodológico. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

PINHEIRO, A. L. **Educação em direitos humanos para o século XXI [texto] / Richard P. Claude, George Andreopoulos (Org.)** São Paulo: EdUSP, 2007.

DESLANDES, K.; LOURENÇO, É. **Por uma cultura dos direitos humanos na escola [texto]**: princípios, meios e fins / Keila Deslandes, Érika Lourenço (Org.). Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – 135 h

Ementa: Diagnóstico da realidade da instituição das Instituições de Educação Técnico-Profissional. Conhecimento dos setores administrativo e pedagógico da Escola. Análise crítica das propostas pedagógicas e dos fatores que interferem na dinâmica E-A. Planejamento, execução e avaliação de experiências pedagógicas na Profissional. Aspectos relevantes da Educação Profissional – Função Social.

Bibliografia Básica:

FONTANA, R. A. C. **Como nos tornamos professores?** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

HERNANDEZ, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. LIMA, M. do S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, V. M. (org.). **Rumo a uma nova didática**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Loyola, 2001.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em Projetos: Guia para professores de ensino fundamental e médio**, 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LEME DO PRADO, F. **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

POOLI, J. P.; PICAWY, M. M.; ACOSTA, A. J.; SCHEIBEL, M. F.; da COSTA, M. R. **Projetos interdisciplinares**. Curitiba: Editora intersaberes, 2013.

TCC II – 90 h

Ementa: O Trabalho de Conclusão de Curso: Conceituação. Planejamento e estrutura do TCC.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 1992.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, C. R.; NORONHA, R. T. S.; **Monografias Científicas**: TCC – Dissertação –Tese. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

Bibliografia Complementar:

BARROS, A. de J. P. de. **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Norma Brasileira 6023/2000. Rio de Janeiro, 2000.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: Guia para professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

LEME DO PRADO, F. **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

POOLI, J. P.; PICAWY, M. M.; ACOSTA, A. J.; SCHEIBEL, M. F.; da COSTA, M. R. **Projetos interdisciplinares**. Curitiba: Editora intersaberes, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – LDB, nº 5540 de 1968.

_____. Lei de Diretrizes e Bases – LDB, nº 5692 de 1971.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Semtec. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAMPUS SÃO LUÍS MARACANÃ**

_____. Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: [s.n.], 2003.

_____. Lei de Estágio –Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

_____, Resolução nº 02, de 1º de 17 de julho de 2015. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, curso de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**, 2007.

IFMA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018)**. São Luís: CONSUP/IFMA, 2015.

IFMA. NUCLEO DOCENTES ESTRUTURANTES. Resolução nº25 de 19 de abril e 2011.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Estatísticas dos Professores no Brasil. MEC – Ministério da Educação, p. 1-53, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

_____. Resolução nº 117 de 30 de setembro de 2013.

_____. Resolução IES nº 27 de 14 de julho de 2006.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, 2003.